

# MDB FALA HOJE AO POVO PELA TELEVISÃO

O MDB ocupará uma rede nacional de rádio e televisão durante 60 minutos. O programa tem início às 20 horas (Página 5).

*15 mil pessoas foram ver as proezas dos ginetes no VI Rodeio Criolo*



O governador Konder Reis, juntamente com o Prefeito da Capital e de São José, comandou o desfile. A festa reuniu cerca de 15 mil pessoas. (Página Central).

## Brasil joga mal e empata com Iugoslávia no Mineirão

Última página

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 27/06/77, Nº 18.740 - Cr\$ 3,00

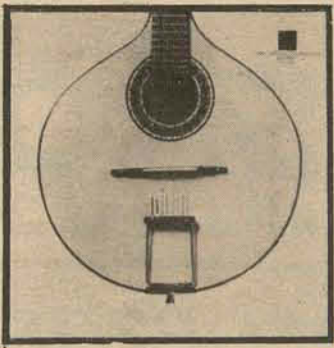
Comerciário  
vence Guarani  
em São Miguel.  
A única surpresa  
da rodada.

Página 15

Adiado  
julgamento  
da doméstica  
assassina

Página 7

## MÚSICA POPULAR



**Luperce  
Miranda,  
o "Rei do  
Bandolim".**

Luperce Miranda, o "Rei do Bandolim" recentemente falecido, compositor e intérprete incluído por muitos entre os maiores do mundo, somente depois da morte e que passou a ser conhecido por muita gente. É certa a observação de João Cabral de Mello Neto, feita a Marcus Pereira em Dakar, na África, em 1973: o Brasil tem uma vocação rara de jogar pela janela talentos que qualquer grande país do mundo glorificaria.

O Lp que está sendo lançado pela Discos Marcus Pereira, História de um Bandolim, tira Luperce do esquecimento em que foi deixado por todo esse tempo, revelando a quem estiver interessado em conhecer um dos maiores talentos de nossa música uma parte da fecunda obra por ele criada (mais ou menos mil músicas.) Justificada a perplexidade de Marcus Vinicius, responsável pela direção artística: "Que dizer de um bandolinista que, interpretando peças do mais difícil repertório, era capaz de não escorregar numa só nota? Que dizer de um músico que, manipulando instrumento de braço tão estreito, conseguiu tirar dele uma sonoridade plena, ágil, tão perfeita tecnicamente quanto tão intensamente expressiva? E mais: Que dizer de um instrumentista que era capaz de deslizar entre semicolcheias, de embalar-se em fermatas, de mover-se entre prestísimos e ralentandos com a mesma naturalidade com que, em sua casa simples de Marechal Hermes, ralhava brincalhona e com seus dezoito filhos, sessenta netos e dez bisnetos? Que dizer de um homem que bandolinizou o choro Naquele Tempo, que Pixinguinha e Benedito Lacerda compuseram para flauta, com todos os macetes de virtuosidade?"

So mesmo ouvindo-o para tirar uma conclusão. Neste Lp, ele interpreta, com mestria, História de um Bandolim, Bonita, Norival aos Sessenta, Prelúdio em Re Maior, a pulsativa Picadinho à baiana, Risonha e Bernardino, todas de sua autoria. E ainda nos brinda com Naquele Tempo, de Pixinguinha e Lacerda, Bambino de Ernesto Nazareth, Gloria, de Pixinguinha, Subindo ao Céu, de Aristides Borges, e Mar de Espanha, de Buonfiglio de Oliveira. Por tudo isso, História de um Bandolim é um álbum indispensável, que deve ser ouvido com atenção e guardado com carinho.



**Um pouco de  
Nazareth e  
Chiquinha  
Gonzaga**

O volume 20 da Nova História da Música Popular Brasileira (Editora Abril) é dedicado a Ernesto Nazareth e Chiquinha Gonzaga, esta praticamente desconhecida das novas gerações. Quanto a Nazareth, merecia um álbum sozinho. A quem não se satisfizer, entretanto, resta um duplo lançado pela Marcus Pereira em 1975, Artur Moreira Lima interpreta Ernesto Nazareth. Considerado, de resto, um dos melhores lançamentos daquele ano.

De Francisca Edwiges Neves Gonzaga, nascida em 1847 no Rio de Janeiro, filha de família ilustre do Império (ligada aos Lima e Silva, que tinham no Duque de Caxias seu maior representante), compositora popular, maestrina e autora de partituras para peças ligeiras e revistas, que não hesitou em largar o marido rico para ganhar a vida duramente, tocando ao lado de músicos do povo em teslinhas de casa de família, foram selecionados quatro compositores: Falena, grande sucesso nas primeiras décadas do século, Lua Branca, no estilo da velha modinha do Império, O Abre Alas, primeiro sucesso carnavalesco do Brasil, e Gaucho, canto composto em 1897.

De Nazareth (personalidade muito diferente da de Chiquinha), filho de um modesto funcionário e requintado apreciador de Chopin, que, inclusive, se recusava a tocar seus "tangos brasileiros" diante de músicos estrangeiros como Darius Milhaud e Arthur Rubinstein, preferindo então executar valsas cheias de virtuosismo modulatório, que considerava "mais nobres", foram escolhidas a famosa "Apanhei-te, Cavaquinho", originalmente uma polca e, mais tarde, adaptada para chorinho, "Famoso", composto em 1917, obra-prima com a indicação "tango para piano", "Ameno Resedá", polca que igualmente foi adaptada para choro, e "Odeon", de concepção musical refinada, à maneira de Chopin, segundo alguns, aqui com letra de Vinicius de Moraes e interpretada por Nara Leão.

O que se pode dizer que estes dois grandes compositores tiveram em comum foi o reconhecimento da posteridade: Chiquinha, após produzir aproximadamente mil músicas para o povo, ficaria conhecida como a criadora da primeira marcha carnavalesca; Nazareth, responsável por pequena mas seleta obra pianística, passaria a ser estudado com respeito pelos músicos eruditos, atraídos por suas profundas e sofisticadas composições.

**Orlando Tambosi**

## LEITURA

## Três peças de Bertolt Brecht

A ALMA BOA DE SETSUAN — TAMBORES NA NOITE — DIZ-QUE-SIM E DIZ-QUE-NÃO — Bertolt Brecht (Civilização Brasileira) — É o segundo volume da Coleção Teatro de Bertolt Brecht e reúne três peças escritas em três diferentes etapas da dramaturgia brechtiana. "A Alma Boa de Setsuan", que Brecht começou a escrever em 1938 na Dinamarca e acabou em 1940 na Suécia, é uma "parábola teatral" com flagrante influência do teatro oriental, que se observa também em "Diz-que-sim e diz-que-não". Foi a primeira peça do autor a ser encenada profissionalmente no Brasil, em 1958. "Tambores na Noite" (1918-20), concebida inicialmente como drama, e depois, qualificada como comédia, teve do próprio autor um comentário publicado pela revista "Aufbau", em 1954: "Nesta peça, o repúdio a uma convenção literária, que precisava ser mudada, por pouco não me levou à rejeição de uma grande revolta social... Hoje eu vejo que o meu "espírito de con-



tradição" me fez chegar quase às raias do absurdo... Só a convicção de que a literatura faz parte da história, a qual não deve ser alterada, e a impressão de que minhas con-

vicções e aptidões atuais teriam menos valor se as anteriores não fossem conhecidas (imaginando-se que tenha havido nelas alguma evolução), me impediram de fazer com os originais desta peça uma boa fogueirinha". Enquanto a escrevia Brecht estava encantado com a leitura de Rimbaud. Esta peça foi encenada no Brasil em 1972. "Diz-que-sim e diz-que-não" (1929/30), com o subtítulo de "ôpera escolar", são efetivamente duas peças curtas geminadas, que se devem representar sempre uma depois da outra, como pede o autor, sendo que o primeiro ato de ambas quase pode igular-se, ficando a diferença bem marcada nos dois finais. Os textos são em prosa, uma parte, e a outra em versos livres, para interpretação cantada ou declamada. A ideia foi encontrada por Brecht na peça "Taniko", do teatro Nô japonês. Foi encenada em várias escolas alemãs, antes da tomada de poder pelos nazistas. No Brasil, tem sido representada por grupos amadores (250 páginas, Cr\$ 100,00).

## CINEMA

## Os filmes da semana na capital

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

**QUANDO AS AGUIAS SE ENCONTRAM** (The Great Waldo Pepper) Uma história em torno do fascínio da aviação, centralizada no personagem Waldo Pepper, um dos pilotos mais audazes que voltaram da 1ª Grande Guerra; os jovens não queriam trocar de profissão, pois ali encontravam uma intensa experiência pessoal, a

liberdade do voo, o impeto do vento no rosto do piloto voando numa cabine aberta, o sentimento de liberdade, admiração e beleza. A direção é de George Roy Hill, com quem Redford já esteve em Butch Cassidy e Golpe de Mestre. Censura 14 anos. Cocomtar 2-4-7,45-9,45 horas.

**AVINGANCA DO HOMEM CHAMADO CAVALO** (The Return of a Man Called Horse) Richard Harris volta a interpretar a personagem do 1º filme; em Londres, 1830, vem a saber que a tribo Sioux, liderada por Mão Amarela, está dominada e escravizada

por Zenas Morro, elemento que tomou suas terras e os explorou. O diretor Irvin Kershner é mentor de crédito, pela realização de filmes de classe B, de muito bom nível. Censura 16 anos. São José 3-7,45-9,45 horas.

**NASCE UM MONSTRO** (It's Alive) Horror americano classe B, narrando a história de um casal cuja vida se transforma em desespero, pelo nascimento de uma criança que, com apenas 3 dias de vida, já havia matado 3 pessoas. O filme, segundo a ficha, ganhou Prêmio Especial do Festival de Cinema Fantástico de Avoriaz. Atuam John Ryan, Sharon Farrel, Andrew Dugan, Guy Stockwell, James Dixon e Michael Ansara. Censura 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas.

**O SUPER EFICIENTE** — Comédia italiana com Lando Buzzanca. Coral 3-8-10 horas.

**NEM AS ENFERMEIRAS ESCAPAM**

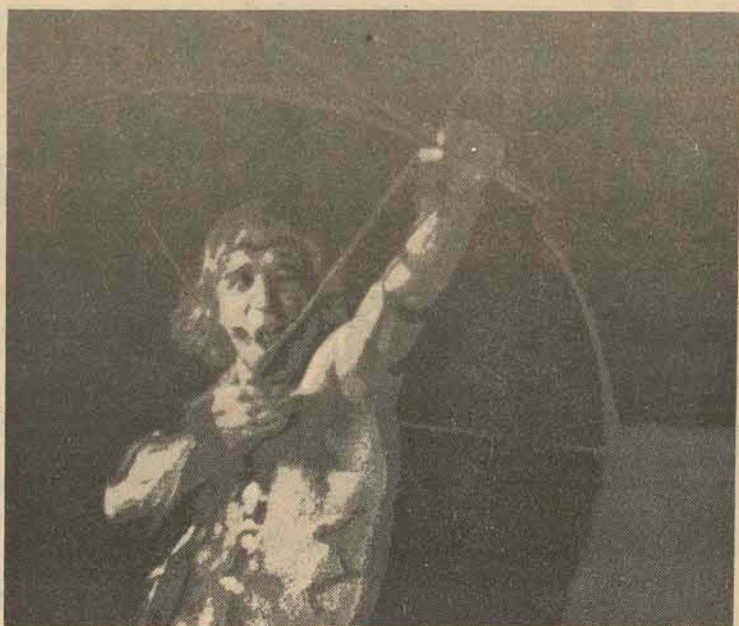
**O CHOQUE DOS MUNDOS** — 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

**ROCK, UM LUTADOR**, de John G. Avildsen, com Sylvester Stallone, Talia Shire. Censura 18 anos. Jalisco 8 horas.

**DE VOLTA AO VALE DAS BONECAS**

**KID BLUE NÃO NASCEU PARA A FORÇA** — 18 anos. Gloria 5 horas.

**RANGOON, O VINGADOR CHINÊS**, com Jim Kelly — 10 anos. Raja 5 horas.



Richard Harris repete o personagem John Morgan: A Vingança do Homem Chamado Cavallo, de Irvin Kershner.

# Divergências são necessárias à democracia, diz Marcos Freire.

Recife — Ao enfatizar as divergências como necessárias e essenciais à democracia, o Senador Marcos Freire (MDB-PE) afirmou ontem que "a experiência comprova que nem as forças das ditaduras conseguem sufocá-las, e longe de exterminá-las, muitas vezes até provocam o seu acirramento".

— Não se pode perder de vista que é próprio da democracia, a existência dessas divergências e até de conflitos. Por isso mesmo não se deve ter a preocupação, nessa fase de exceção, em que vivemos, de acabar com eles, que deveriam permanecer, e ser estimuladas em uma fase posterior de redemocratização — complementou.

Ele explicou que "nas democracias, onde são múltiplas as válvulas de escape, dando vazão legítima as manifestações sociais, é muito mais fácil discipliná-las e contorná-las. Por tudo isso, é que — com ou sem conversação entre MDB e o Governo — não se deve perder de vista o verdadeiro objetivo que possam ter quaisquer entendimentos".

Para o Senador pernambucano esse objetivo "jamais deve ser o de acabar ou sequer de arrefecer o necessário papel exercido pela oposição. Pelo contrário, deve ser o de oferecer garantias a toda a Nação, através do restabelecimento do Estado de Direito, e de se exercer o seu sagrado direito de di-

vergir. Esse talvez seja o problema crucial das dificuldades políticas que estamos vivendo".

Segundo o Sr. Marcos Freire "a Nação está em divergência com o Estado", e qualquer entendimento entre a oposição e os porta-vozes oficiais "só será legítima se tiver como objetivos básicos a eliminação dos estatutos de excessão e o retorno do país, ao regime de legalidade democrática". Após enfatizar a convocação nacional de uma Assembléia Constituinte para devolver uma vida política normal à Nação, o parlamentar frisou que "se o Governo tivesse visão de estadista, evoluiria no sentido de entregar ao povo, a tarefa de reconstitucionalizar o Brasil".



O senador Marcos Freire

## Sistema bi-partidário fracassou, diz Ferraz.

Belo Horizonte — O ex-presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais e candidato a Governador do Estado pela Arena, deputado João Ferraz (Arena) considerou ontem como definitivamente fracassada a experiência com o bipartidarismo, "porque, no atual sistema bipartidário, toda e qualquer eleição se transforma em plebiscito".

Declarou o deputado João Ferraz que o bipartidarismo é o responsável por um grande número de crises que ocorrem no país e — pela situação de incerteza em que se encontra o quadro político nacional, "pois em toda eleição, sempre o governo é que se coloca em jogo, dentro da opção "Governo/Oposição".

— Nem a Arena nem o MDB conseguiram sensibilizar o povo, desde sua criação durante o Governo do Presidente Castelo Branco. Na verdade, a Arena, com a sublegenda, dá guarida a antigas correntes dos velhos partidos, que lutam entre si pela Hegemonia partidária. O MDB, então, sem perspectiva nenhuma de chegar ao poder, apenas insiste em suas velhas teses, sem que tenha qualquer resultado popular.

O deputado João Ferraz considera que, não existindo partidos autênticos, que possam sensibilizar o povo, em todo e qualquer pleito verifica-se sua tendência plebiscitária. O eleitor vota de acordo com o conceito que tem do Governo. Então, lhe é colocada a alternativa: quem vota na Arena, vota com o Governo e quem vota no MDB vota com a Oposição. A aprovação dos atos governamentais ou sua desaprovação, portanto constitui a principal motivação da eleição. Os partidos, então, entram como mero componentes do processo, ou como veículos apenas do registro de candidatos.

# A partir do dia 27, anuncie em O ESTADO sem sair do centro.

Para maior comodidade de seus anunciantes, O ESTADO inaugura,

no dia 27, sua loja de anúncios no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto. 208, fone 22-4139.

Você continua recebendo a mesma atenção e seus anúncios os mesmos cuidados.

Anuncie em O ESTADO. Sem sair do Centro.

PUBLIC



## O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

# SIMON DIZ QUE TESE DA CONSTITUINTE É A ÚNICA FORMA PARA UM DIÁLOGO

Porto Alegre — Para o presidente do MDB gaúcho, deputado Pedro Simon, após o pacote de reformas políticas de abril, sobrou apenas um ponto de partida objetivo para um diálogo visando a normalização institucional do país: a tese da constituinte, "pois de outra forma, vamos dialogar sobre o que?"

Antes, no entanto, quase como premissa, o dirigente da oposição riograndense, estabelece como condição a necessidade de ser preservado o uso

corrente das palavras, uma vez que algumas delas, devido ao radicalismo político, têm tido seu sentido subvertido. É o caso, exemplifica, das palavras subversão e democracia: "quem defende o primado da lei, passa a ser considerado subversivo, enquanto quem apregoa a exceção, é tido como democrata".

Segundo o Sr. Pedro Simon, não existe outra maneira de abrir a porta à normalização institucional do país que não seja o diálogo, mas em torno de teses concretas.

— Não se pode pretender um diálogo que conduza à conciliação nacional, sem a participação do povo e, por isso, o ponto de partida ideal é a constituinte.

Admite, contudo, que a viabilização da tese é incerta. Uma vez que "setores da Arena falam em diálogo, mas não admitem a constituinte".

— Pior do que isso é que a Arena tem solução para o impasse e não o usa. A Arena tem um programa partidário, que na minha opinião, é democrático,

bastaria executá-lo. Por que a Arena que com o pacote de abril ganhou condições para tanto, não adapta a constituição ao seu programa?, perguntou.

— Nós da oposição, temos sobre nossas cabeças ameaçando, o AI-5, mesmo que o MDB, pelo seu alegado radicalismo, não quisesse, a Arena tem condições de democratizar o país, bastaria cumprir seu programa partidário e sem a suspeição de estar agindo anti-democraticamente.

Allás, hoje, ocorre uma subversão no sentido das palavras. Antes de se pensar em reformas constitucionais, até seria o caso, de se promover a revisão do vocabulário brasileiro.

— O MDB é acusado de radicalismo, porque defende a democracia, a liberdade, o habeas-corpus, os direitos individuais. Defender tudo isso, em síntese, defender o primado da lei sobre o arbítrio, é considerado subversão, enquanto quem apregoa os atos de exceção é tipo como legalista e democrata.

## Reitor da USP diz hoje se cede campus à SBPC

São Paulo - Depois de afirmar que não pretende levar a SBPC à impossibilidade de realizar a sua reunião, o reitor da Universidade de São Paulo, prof. Orlando Marques de Paiva, disse ontem que intensificará os contatos com os diretores das unidades, a fim de conhecer a disponibilidade de salas e anfiteatros, devendo decidir "talvez até hoje" se poderá ceder o campus da USP para a reunião anual.

Segundo o prof. Marques Paiva, "insinuaram ou deduziram das minhas declarações de sexta-feira que eu negaria o campus da USP, mas isso é mera conjectura. Falei em sete ou dez dias, pois tenho de verificar as condições da universidade para a realização da reunião. Mas vou intensificar segunda-feira (hoje) os contatos com os diretores das várias unidades e talvez até amanhã de manhã já tenha uma resposta."

O Reitor da USP lembrou que recebeu o ofício da SBPC na sexta-feira, ao meio-dia, "e, para efeitos práticos, as primeiras 24 horas para analisar a situação vencem ao meio-dia de segunda-feira. O Reitor não é dono de todas as áreas do campus. Cada diretor de unidade tem uma certa autonomia sobre a

sua área física e tenho de consultá-los para saber qual a sua programação para julho".

— Quando me refiro a consultas - destacou - quero dizer que são consultas exclusivas aos diretores responsáveis pelas diferentes áreas específicas do campus, seria enganoso eu dar uma resposta de imediato, sem saber a disponibilidade de salas e anfiteatros. Não terei tempo em dar qualquer resposta, dependendo das condições da universidade.

Equando o reitor considera "interessante a SBPC fixar soluções alternativas", continuou a repercutir, a sua sugestão para que a 29ª reunião anual se realize "sob o manto protetor da cúria metropolitana".

Segundo o bispo auxiliar de São Paulo, Dom Benedito de Ulhoa Vieira - encarregado da Pastoral Universitária da Arquidiocese -, "não temos o espaço e a largueza do campus da USP. Mas temos a compreensão da inteligência e do valor da ciência, além do desejo sincero de servir, que é a nossa alta e humanitária missão".

— Foi com alegria que li a nota da reitoria da nossa Universidade - a Católica - prontificando-se a colaborar efetivamente com a reunião da SBPC.

## Krieger diz que a nação caminha para o entendimento

Porto Alegre — O senador Daniel Krieger (Arena) considera que "o ambiente nacional está amadurecendo" para um entendimento "entre os homens de boa vontade, que desejam servir ao país, resguardando o regime democrático", o qual no seu entender, repetindo Winston Churchill, "pode ter suas imperfeições, mas é o melhor".

O otimismo do parlamentar gaúcho leva-o a concluir que "as declarações contrárias e contraditórias das lideranças do governo e da oposição parecem extinguir-se em favor do surgimento de um consenso geral a respeito da necessidade do entendimento, com concessões recíprocas em benefício do país".

O Sr. Daniel Krieger afirma nunca ter posto em dúvida as formais manifestações do presidente da república em favor da normalização institucional do país.

— O presidente Ernesto Geisel é, indiscutivelmente, um homem de excepcionais virtudes privadas e cívicas e de indiscutível vocação democrática. Creio, e minha crença é robustecida pelas últimas declarações do líder do governo no senado — "o presidente não morre de amores

pelo AI-5" — de que o general Ernesto Geisel cooperara com sua autoridade, para que o país volte ao estado de direito.

— E a oposição dos radicais, senador? — Creio que, diante da força incoercível do direito, os radicais dos dois lados terão o destino de todos aqueles que se opõem à liberdade, à normalidade institucional, à harmonia nacional, e ao desenvolvimento do país, eles merecerão o desprezo e a condenação moral da parte consciente da nação.

Para o parlamentar gaúcho a normalização institucional do país não exige, necessariamente, a convocação de uma constituinte:

— A constituinte é, totalmente, desnecessária, porquanto o congresso tem faculdades constituinte permanente. As únicas limitações são a preservação da República e da Federação. No resto ela pode ser modificada.

Adverte no entanto, que para viabilizar o êxito de qualquer iniciativa visando a normalização institucional, via constitucional, deve partir ou do próprio presidente da República ou das lideranças parlamentares do governo, com prévia autorização do presidente.

## Faria Lima: "a sensibilidade política está atrofiada".

São Paulo - O deputado Faria Lima, Arena-SP, afirmou ontem que "estamos atravessando uma fase de entorpecimento", e que "por falta de exercícios no campo político, a sensibilidade política está atrofiada". O deputado entende que "nível dos debates no Congresso está baixo, e que os parlamentares deveriam se preocupar mais com os grandes problemas e temas nacionais".

Faria Lima admite que "todos estão atrás de um líder", e que "a grande busca hoje no País é encontrar uma liderança conquistada, não uma liderança atribuída. Um líder que consiga transmitir as preocupações da população brasileira. No episódio do divórcio - acrescentou - os debates foram em alto nível, valorizando o Congresso. Não adianta transformar o Congresso numa espécie de corte inquisitória. O nível dos debates cai quando se parte para as retaliações pessoais"

Para o deputado arenista, "o fenômeno mais gritante atualmente é o problema sucessório. Como é um processo fechado, desconhecendo-se os critérios de escolha, a crise toda se volta para ele. Considerando-se o fato de que o Brasil vive hoje num sistema extremamente centralizador, tudo acaba ficando na dependência dessa decisão centralizadora, que deixa os políticos marginalizados, desinformados, na expectativa de querer participar mas não sabendo como".

— Uma nação de 115 milhões de habitantes cujo destino depende da habilidade daqueles que conduzem o processo sucessório. Este fato provoca uma situação de intranquilidade. Tudo no Brasil é colocado em termos binários. Ou é dia ou é noite; ou é preto ou é branco. Não existem o cinza, o amarelo, o verde ou o vermelho. Ou é oitão ou é oitenta. Não há alternativa" - afirmou o deputado.

FRIGORÍFICO PEPERI S/A.  
CGC 83.416.081/0001-32

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 09 de julho de 1977, à Rua XV de Novembro - CLUBE COMERCIAL -, em São Miguel do Oeste, para deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

- 1- Ratificação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos 04 de junho de 1977.
- 2- Outros assuntos de interesse social.

São Miguel do Oeste, 24 de junho de 1977.

A DIRETORIA

# OPOSIÇÃO FALA HOJE AO POVO PELA TV, DURANTE UMA HORA.

Os dirigentes do MDB começarão a falar às 20 horas, numa cadeia de rádio e TV, pregando a convocação de uma constituinte, denunciando a censura e pedindo a revogação do AI-5. Abaixo trechos do que dirão alguns dos líderes.

Brasília — O que vão dizer os líderes emedebistas no programa de televisão que será transmitido hoje à noite. O deputado Alencar Furtado (MDB-PR), líder do MDB na Câmara:

"(...) Melhor que o povo ao Deus. Por que então afrontar-lhe a majestade, retratando-lhe a liberdade e a participação? Por ser a oposição a voz do povo é que formamos neste país a resistência democrática. Por isso tem sentido e razão de ser a nossa presença argumentativa. Parlamento julgado e sofrido como o povo, mutilado e punido, injustiçado e humilhado, mas, queiram ou não, ainda é a casa representativa do povo brasileiro".

"(...) que destino foi dado à democracia prometida? Baniu-se o regime liberal em nome de uma democracia social que não existe. Torna-se insuportável mais de uma década de arbítrio. O governo, fugindo da democracia, procura perpetuar-se no poder, deturpando o processo revolucionário com a flagrante usurpação dos direitos do povo".

O senador Franco Montoro (MDB-SP) — líder da oposição no Senado:

"(...) Por que mudar? Mudar, porque o atual regime está conduzindo o país a uma situação insustentável. Do ponto de vista econômico, a situação é de calamidade. Nossa dívida externa é hoje da ordem de 30 bilhões de dólares. Para amortização e juros, precisamos pagar anualmente mais de 5 bilhões de dólares. Para isso, precisaríamos ter saldo equivalente em nossa balança comercial. Mas, esta, em lugar de saldo, vem apresentando déficit, que no último ano foi de 2 bilhões e 200 milhões. No plano interno, o dado econômico mais significativo e trágico é representado pela inflação crescente, cujo índice em 1976 subiu 46,3 por cento. E este ano a elevação do custo de vida vem subindo de aproximadamente 5 por cento todos os meses".

O deputado Alceu Collares — presidente do Instituto de Estudos Políticos Pedroso Horta:

"É um dos princípios básicos do

programa social do Movimento Democrático Brasileiro uma política social de valorização do trabalho como fonte geradora de riqueza nacional. Isto somente pode ser conseguido através de profundas modificações no atual modelo econômico brasileiro, vez que este preocupa-se demasiadamente com os elevados índices e taxas do PIB, renda per capita, de poupança, etc. Quando a preocupação principal deveria ser com a institucionalização de uma estrutura de modelo econômico que assegurasse para todos os brasileiros um mínimo de consumo. Com um modelo econômico concentrador de rendas e de riquezas, esse objetivo jamais será alcançado".

"(...) Enquanto se mantiver determinados critérios de fixação da remuneração do trabalho de tal maneira que não acompanhe, pelo menos, a elevação do custo de vida, a classe trabalhadora a cada ano estará perdendo substância em seus rendimentos provenientes do trabalho que realiza a riqueza do Brasil".

## Peça de Millôr foi proibida pela censura em Alagoas

Maceió — A peça de Millôr Fernandes, "computa computador, computa", foi proibida nesta capital pela polícia Federal de Alagoas, alegando que os produtores não trouxeram a "autorização do autor" para fazer a exibição. Segundo a empresária Márcia Fasano, a peça já havia sido exibida antes em 11 cidades brasileiras e em nenhuma delas a censura causou problemas.

Marcada para os dias 28 e 29, no Teatro Deodoro, a peça dificilmente será exibida em Maceió porque a censura exige que até terça-feira lhe seja entregue uma autorização por escrito de Millôr Fernandes, como explicou Fasano, produtora do espetáculo. Mesmo com esse impasse, as personagens — Cláudio Correia e Castro, Luis Carlos Moraes e Selma Egel — são esperadas hoje.

Explicou Fasano que Millôr introduziu uma adaptação no texto para atualizá-lo (na época em que foi escrita a peça apresentava Nixon como presidente dos Estados Unidos), "mas não houve nenhuma alteração básica e, por isso, pudemos apresentá-la sem nenhum problema em 11 cidades brasileiras. Como considera difícil obter a autorização de Millôr até terça-feira, ela tenta convencer os censores a liberar a peça.

## Saturnino Braga quer um "poder moderador"

Brasília — A criação de um "poder moderador", uma espécie de conselho, onde predominassem as forças armadas, mas em que estivessem representados os partidos políticos, que teria a faculdade de nomear e demitir ministros militares e de traçar as diretrizes e coordenar os setores diretamente relacionados à segurança nacional e até de dissolver o congresso para convocação de eleições extraordinárias, é uma das propostas feitas pelo senador Roberto Saturnino Braga (MDB-RJ), em seu livro "Discurso aos democratas". Com cerca de 70 páginas, o livro, que será lançado proximamente pela editora Artenova, representa "o projeto nacional para o Brasil" do vice-presidente do MDB.

No setor econômico, o senador defende a participação do estado na produção de serviços básicos de infra-estrutura, na produção de matérias primas fundamentais, na fabricação de bens de capital, na comercialização no mercado internacional e na área dos bancos de fomento em geral. Ele propõe também uma política de distribuição de renda através, principalmente de uma reforma tributária mais agressiva. O livro deverá servir como um dos documentos básicos no estudo que o MDB vem promovendo com a finalidade de elaborar um projeto de governo para o país.

Dividido em três capítulos — "Os caminhos da democracia", "Bases do novo modelo econômico-social", e "A implementação" — o livro é introduzido com a advertência de que "a situação presente parece insustentável, pelo agravamento das evidentes contradições entre o autoritarismo do regime e as margens de liberdade concedidas no parlamento e na imprensa".

— A hipótese da evolução para a ditadura completa, que alguns chegam a preferir como etapa necessária no processo de redemocratização do país, a mim francamente me horroriza; com os modernos sistemas de informação e de repressão, uma ditadura bem plantada tem probabilidades boas de sobreviver décadas.

Depois de ressaltar que também "a abertura liberal clássica" encerra riscos, possibilitando uma radicalização das forças de extrema direita e de extrema esquerda que pode "com muita probabilidade, resultar num retrocesso violento de proporções verdadeiramente dramáticas", o senador emedebista passa a sustentar "a conciliação" como "a saída feliz" e, naturalmente, como um dado necessário para a viabilização desta saída, o MDB passar a ser considerado como alternativa pelo sistema militar, "presente como poder moderador".

## Democracia e direitos humanos

Brasília — Por uma questão de método, os chamados direitos humanos podem ser considerados distintamente sob três ângulos: os direitos sociais, os direitos políticos e os direitos humanos "Strictu Sensu". Numa aproximação dos lemas libertários da revolução francesa, os primeiros traduziriam a aspiração da igualdade; os segundos da liberdade os terceiros da fraternidade.

Deve-se entender que, ao introduzir como princípio integrante da política externa do seu país o conceito de direitos humanos, o presidente Carter tenha feito uma formulação abrangente. No entanto, ficou a impressão, dados os desrespeitos frequentes à integridade física e moral dos seres humanos em diversas latitudes geográficas e políticas, que os Estados Unidos davam ênfase apenas a essa face do problema.

Nos países socialistas, inclusive em Belgrado, onde se realiza a difícil conferência sobre a segurança europeia para verificação da eficácia do tratado de Helsinqui, mediante o qual os signatários se comprometeram expressamente a preservar os direitos humanos, nele incluída a livre circulação de homens e de idéias, propagou-se a impressão de que os Estados Unidos reduziam suas teses ao respeito às tradicionais liberdades políticas, notoriamente inexistentes no mundo comunista.

Alega-se na área das ditaduras socialistas que o essencial em matéria de direitos humanos é o respeito aos direitos sociais, de habitação, alimentação, emprego, etc. E que esse respeito somente se alcança mediante a supressão das desigualdades sociais preservadas pela própria estrutura das economias capitalistas ou de mercado. Ora, inicialmente, não está demonstrado que a União Soviética e seus satélites tenham propiciado a seus cidadãos, sob o regime político da ditadura do proletariado, melhor padrão de vida do que o obtido nos países ocidentais de economia de mercado. Com todas as distorções da economia de consumo os índices conhecidos revelam melhor padrão de vida do operariado nos países desenvolvidos do ocidente do que nos do oriente, sem embargo da persistência em ambas as áreas de zonas de pobreza.

Sob esse aspecto, a luta pelos direitos humanos deve prosseguir em ambas as partes do mundo, visando a eliminar os bolsões de miséria, mas deve dirigir-se preferencialmente ao mundo sub-desenvolvido; no qual se acentuam os desníveis de renda e se generalizam a fome, a doença e outras formas de carência. O grande dilema das nações subdesenvolvidas está na opção entre o modelo político mais favorável ao desenvolvimento econômico e essa opção tem sido invariavelmente influenciada pelos fatores políticos gerados pela competição entre as duas superpotências.

Mas a grande força da idéia-mestra da nova política do presidente Carter está não na exclusão de certos direitos, mas na integração dos direitos humanos a serem respeitados em bloco com condição de progresso da humanidade. O que ele promete fazer é lutar pela preservação desses direitos no seu país e condicionar o bom relacionamento dos Estados Unidos com os demais países ao respeito que neles se der aos mesmos direitos. O sr. Cyrus Vance avencou um condicionamento infeliz à política Carter, ao tranquilizar áreas do imediato interesse estratégico e econômico dos Estados Unidos excluindo-as do dever de se ajustarem ao princípio incorporado ao conceito de política externa norte-americana. Conceitos éticos não convivem facilmente com conceitos pragmáticos, por envolverem estes interesses imperativos e inarredáveis.

Contudo, devem tomar como desenvolvimento, em vias de afirmação total, a nova política norte-americana, mediante a qual o Presidente Carter inverteu a imagem que a União Soviética conseguira vender do seu contendor às nações subdesenvolvidas. Os Estados Unidos deixaram de ser o bandido e situaram a Rússia na defensiva numa matéria tão sensível aos povos submetidos a pressões contrárias ao predomínio dos princípios da liberdade, da igualdade e da fraternidade. No momento, o que mais reponta é o desrespeito à integridade física e moral da pessoa humana e sob esse aspecto os países comunistas vivem o drama dos regimes de força que tentam sufocar as manifestações de inconformismo mediante o recurso aos métodos clássicos de compressão política. Na área sob influência ocidental há casos específicos, de amplo conhecimento, e os Estados Unidos não se têm furtado ao dever de agir segundo o novo princípio da sua política externa. O Brasil, que foi uma das áreas críticas, vai ressurgindo graças ao empenho do atual governo de humanizar, se é possível recorrer a essa palavra, a repressão política.

Os direitos políticos, dos quais os comunistas falam com evidente desprezo, são contudo a chave da salvaguarda de todos os direitos, pois sem eles os povos perdem o poder de reivindicar e de lutar, por si mesmos, na defesa de sua integridade. Não basta suspender as torturas, é preciso assegurar a todos liberdade e a todos o direito à proteção da justiça, segundo a lei, nos termos da lei, expressão da vontade popular por intermédio da representação política. Nesse ponto é que se situa o grande "déficit" brasileiro e é aí que se espera que, na transição de mais um governo oriundo do movimento de 64, comprometido com a preservação do estado de direito, se reconstitua finalmente a norma democrática, que se confunde com o princípio cartteriano de defesa dos direitos humanos.

Carlos Castello Branco

# ANDRES PEREZ INICIA VISITA AOS EUA

*Ele leva a Carter sugestões para assegurar o respeito aos direitos*

Caracas — O Presidente Carlos Andres Perez apresentará várias sugestões ao Presidente Jimmy Carter para assegurar o respeito aos direitos humanos e mostrará a necessidade de se respeitar o direito de as nações subdesenvolvidas escolherem seu caminho. Sobre sua viagem, Andres Perez disse que não vai aos Estados Unidos como "um líder da América Latina", mas sim como um porta-voz da região e das nações do Terceiro Mundo que desejam dialogar francamente com o Presidente Carter.

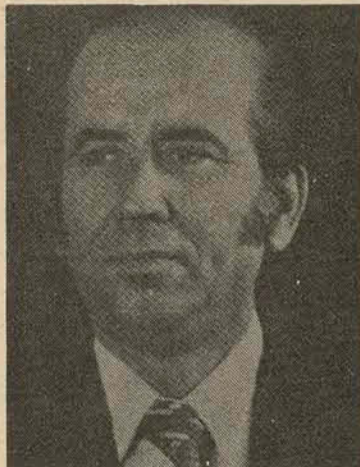
"Estamos identificados com o Terceiro Mundo e com a América Latina em muitas posições que se chocam frontalmente com as sustentadas pelos Estados Unidos", manifestou Perez em entrevista à imprensa. Ele viajará hoje aos Estados Unidos e terça-feira se entrevistará com

o Presidente Carter e com altos funcionários de seu governo, bem como com membros da Comissão de Relações Exteriores do Congresso.

"Carter tem proclamado teses que estimulam nossa luta pela libertação e pela independência e é reconfortante ouvir dele conceitos fundamentados em valores éticos como a proclamação dos direitos humanos", manifestou Perez, ao dar a entender que existe um ambiente "positivo" para as conversações com Carter.

Anunciou que tratará de todos os assuntos de interesses bilateral e multilateral, inclusive o petróleo, as reivindicações do Panamá sobre a sua soberania na zona do canal e o estabelecimento de uma nova ordem econômica internacional.

"Não serei eu quem imporá uma censura a determinados



Andres Perez

temas, nem aceitaria que me impedissem de conversar com o Presidente Carter sobre temas de interesse da Venezuela e da América Latina", acrescentou.

A Venezuela é um dos principais fornecedores de petróleo

aos Estados Unidos (aproximadamente um milhão de barris diários). Os programas de preservação dos recursos energéticos serão incluídos na agenda de conversações entre Perez e Carter.

"O petróleo venezuelano tem sido e será vital para os Estados Unidos", acentuou Perez. Revelou ainda que, apesar de sua política de preservação dos recursos energéticos, recentemente ordenou um aumento da produção do petróleo para incrementar a exportação para os Estados Unidos, que estavam enfrentando uma situação de "emergência" devido ao rigor do inverno passado.

Quanto aos temas que tratará com Carter, disse:

"Os Estados Unidos são uma grande potência e, em consequência, seus interesses são di-

ferentes daqueles que os países em desenvolvimento defendem. Há necessidade de uma troca justa e equitativa na transferência de capital, tecnologia e comércio entre nossos países, bem como a criação de uma nova ordem econômica internacional".

Também mencionou como um dos seus objetivos conseguir que se reforme a Lei de Comércio Exterior dos Estados Unidos, que exclui o Equador e a Venezuela como membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), dos benefícios alfandegários. Ao reafirmar seu apoio à política de direitos humanos preconizada por Carter, o Chefe de Estado venezuelano também indiciou que junto com esse tema tratará do problema da proliferação de armas atômicas.

## Suarez: primeiro as reformas, depois a formação do governo.

Madri — O primeiro-ministro Adolfo Suarez aparentemente pretende realizar nos próximos dias a reforma administrativa do Estado, antes da formação de um novo gabinete. A reforma administrativa, que afetará a estrutura do governo, será aprovada provavelmente por um Conselho de Ministros. Se isto efetivamente acontecer, frustrará os desejos do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), segundo vencedor das eleições, de que a reforma fosse debatida e aprovada pelas futuras cortes (Parlamento).

Enquanto isso, o Presidente das Cortes, Antonio Hernandez Gil, se reunirá hoje com representantes dos partidos que obtiveram cadeiras na Câmara de Deputados e no Senado para informá-los sobre as normas provisórias que regulamentarão os dois corpos até as solenidades que marcarão o início de seu funcionamento em meados de julho.

Em círculos políticos, comenta-se que talvez possa se conseguir algum compromisso sobre assuntos econômicos, em troca de outros acordos políticos, na reunião que Suarez manterá hoje com o principal líder oposicionista, o secretário-geral do PSOE, Felipe Gonzalez. O primeiro-ministro já se reuniu com outro oposicionista, o dirigente comunista Santiago Carrillo, para trocar impressões sobre o momento político e tentar chegar a um consenso mínimo entre governo e oposição na nova etapa democrática espanhola.

Antecipa-se também que a entrevista entre Suarez e Gonzalez aborde as posições que a União de Centro Democrático e o PSOE adotarão no Parlamento. Por iniciativa de Suarez, espera-se que nos próximos dias a coalizão UCD transforme-se em um partido único, visando principalmente as eleições municipais, que poderiam realizar-se ainda este ano.

Quanto à formação do novo gabinete, pelo que se sabe, o premier só iniciará as conversações em busca de seus assessores depois que a reforma administrativa for aprovada. De qualquer forma, o gabinete só deverá ser conhecido no próximo mês, embora já se antecipe que será constituído essencialmente de membros da UCD.

Enquanto os políticos discutem o gabinete e as reformas, os jornais espanhóis destacam hoje a dura resposta divulgada anteontem pelo Partido Comunista ao recente ataque soviético contra Santiago Carrillo e sua linha favorável ao eurocomunismo. "O PCE não obedece a nenhuma disciplina externa e elabora sua linha política com absoluta independência. Para a Espanha, assim como para outros países capitalistas de características semelhantes, a chamada via Euro-Comunista oferece a única alternativa válida de avanço para o Socialismo", diz o comunicado.

**FIQUE DE OLHO GRANDE NA QUARTA-FEIRA GORDA.**

A quarta-feira gorda vai sacudir a Grande Florianópolis. Afinal, estava na hora de alguém fazer alguma coisa.

Mas a iniciativa foi nossa e nós entraremos prá história. Entre conosco. Venha rir à toa na quarta-feira gorda. Felicidade faz bem prá saúde. Convide os parentes próximos e distantes. Convide amigos e vizinhos. Todos merecem uma quarta-feira gorda.

# POLÍTICOS ARGENTINOS VÃO SE REUNIR

*Os dirigentes políticos vão coordenar estratégias para o diálogo*

Buenos Aires — Dirigentes de pelo menos seis partidos políticos deverão se reunir esta semana para trocar opiniões e coordenar estratégias, diante do anunciado "amplo diálogo" que o governo militar prometeu estabelecer com todos os setores da comunidade.

Fontes políticas e da imprensa confirmaram que essa reunião, a primeira que realizariam os dirigentes dos principais partidos argentinos desde o golpe que há 15 meses derrubou a presidenta Isabel Peron, será cercada de um clima de discórdia. As atividades partidárias estão suspensas.

Segundo os informes, com-

parécerao aos encontros dirigentes do peronismo, da união cívica radical, da democracia-cristã, os partidos radicais e o comunista, além de uma facção do antigo partido socialista, hoje cindido em vários grupos. Não participarão representantes de grupos direitistas, nem de extrema-esquerda.

Peronistas e radicais formavam os dois principais partidos argentinos. Os partidos convidados para a reunião, em seu conjunto, representariam mais de 75 por cento do quadro político, a julgar pelos últimos resultados eleitorais de 1973.

O jornal "La Opinion" divulgou que "o encontro se realiza-

ria num momento em que está sendo amadurecida a proposta de diálogo político por parte do governo. O objetivo principal seria formar uma "frente" ou "grupo cívico", capaz de apresentar-se diante do governo como um interlocutor válido e representativo".

Em nome do peronismo participarão da reunião o ex-chanceler e ex-ministro da defesa Angel F. Robledo e o ex-governador da província do Chaco, Deolindo F. Bittel, que era vice-presidente desse partido político ao ser desfechado o golpe de Estado de 24 de março de 1976. A ex-presidenta Isabel Peron era a líder do peronismo. Atualmente está presa

e calcula-se que o seu prestígio entre os correligionários está muito desgastado.

A representatividade dos radicais estaria a cargo de Ricardo Balbin, de 73 anos, presidente do comitê nacional da UCR. Comenta-se que a iniciativa de realizar a reunião teria partido de setores da democracia cristã. O principal problema que os partidos enfrentam atualmente reside na forma, ainda não definida oficialmente como os políticos seriam chamados a "dialogar" com o governo militar.

Há setores militares que se opõem a que se convoque os políticos tradicionais, a quem culpam pelos muitos proble-

mas que a Argentina tem enfrentado nos últimos cinco anos. O próprio presidente Videla já declarou que o diálogo não implica na revogação imediata da suspensão da atividade dos partidos.

Sabe-se que as forças armadas desejam promover uma reorganização do setor político e uma renovação de seus quadros dirigentes. Porém, aparentemente, o governo militar ainda não encontrou a maneira de conseguir isso sem aplicar métodos coercitivos que poderiam apresentar resultados contrários aos propósitos da "restauração democrática" anunciados pelo presidente Videla.

## Begin agradece a Carter o envio de armas a Israel

Tel-Aviv — O premier israelense Menahem Begin agradeceu ontem ao presidente Jimmy Carter sua decisão de fornecer a Israel Tanques, carros blindados e projéteis teledirigidos anti-tanque no valor de 115 milhões de dólares. Begin afirmou que os cidadãos "apreciam isto" e que a atitude de Carter "é uma boa decisão e esperamos que também seja um indício de uma verdadeira amizade entre os Estados Unidos e Israel", segundo divulgou a rádio.

O jornal Maariv comentou que esta foi a primeira autorização de Carter para a venda de armas a Israel. O jornal atribui isto à pressão dos judeus norte-americanos e aos amigos de Israel no senado dos Estados Unidos. A declaração de Begin se deu após a primeira reunião do gabinete e fontes oficiais informaram que Begin e seus doze ministros trataram da composição das comissões especiais. Begin tomou a presidência da comissão de assuntos externos e segurança, a mais importante.

Enquanto isso, o bloco Likud continua sua cautelosa abertura para conseguir a adesão do movimento democrático para a mudança

(MDM) num esforço para ampliar a presença na maioria parlamentar do novo governo. As negociações com o MDM, que controla 15 das 120 cadeiras do parlamento, continuaram com o oferecimento - segundo fontes políticas - de uma nova concessão, pelo Likud, com relação à questão da ocupação israelense na margem ocidental do Jordão.

As mesmas fontes políticas disseram que o bloco Likud ofereceu ao chefe do MDM, Yigael Yadin, o cargo de vice-premier, além das pastas de Transportes, Justiça e Bem-Estar Social, que ainda estão vagas para o caso de o MDM aceitar fazer parte da coligação. Além disso, segundo a proposta do Likud, os membros do MDM estão livres para se oporem à ocupação judia na margem do Jordão, mesmo fazendo parte da coligação do governo.

## O domingo foi um dia de calma na reserva negra de Soweto

Johannesburgo — O povoado negro de Soweto, principal foco dos motins do ano passado em toda a nação e de recentes manifestações, amaneceu em calma, depois da agitação provocada anteontem, quando a polícia usou gás lacrimogênio para dispersar os participantes de uma das maiores cerimônias fúnebres já realizadas na África do Sul nos últimos anos.

Mais de 15 mil moradores do local foram ao cemitério de Avalon para assistir ao enterro de Philemon Tloana, de 17 anos, que morreu no dia 15 de junho durante uma confusão no centro comercial de Diemkloof. Testemunhas do fato afirmaram que o jovem morreu após ser golpeado pela polícia, mas uma autópsia feita por um patologista estadual e um médico designado pela família determinou que o cadáver não apresentava sinais de ter apanhado.

A polícia, que permaneceu ausente a maior parte da cerimônia de anteontem, dirigiu-se ao

cemitério quando a multidão cresceu demasiadamente, "temendo uma possível explosão de violência", segundo informou um porta-voz policial. Diante da vigilância de centenas de policiais e da confusão gerada pela utilização do gás lacrimogênio, a cerimônia transformou-se em uma "pacífica mas ressentida despedida", de acordo com o jornal Weekend World. De qualquer forma, porém, não ocorreram as temidas explosões de violência.

Durante o sepultamento, o novo presidente do conselho representativo dos estudantes de Soweto, Trofono Sono, disse que a marcha até o quartel da polícia em Johannesburgo na última quinta-feira havia sido uma vitória para os estudantes. "Ano passado tentamos entrar na cidade mas fomos presos. Este ano nos dirigimos à praça John Vorster (onde fica o quartel) e, se o sistema de educação Bantu não for eliminado, ano que vem marcharemos diretamente dentro da praça", disse Sono.

## Na conferência de Belgrado, até agora, só divergências.

Belgrado — Representantes de todos os países signatários dos acordos de Helsinqui encontram-se reunidos desde 15 de junho nesta capital, tentando estabelecer um temário para a conferência de revisão dos acordos que deverá se realizar dentro de três meses, em meio a profundas divergências entre as posições do Ocidente e do Oriente.

O presidente Jimmy Carter perdeu uma revisão completa da política sobre os direitos humanos e os Estados Unidos tem se mantido firme nas negociações preparatórias para que a agenda possa satisfazer este requerimento. Por sua vez, os soviéticos também mantêm-se inflexíveis em relação a sua proposta, que pretende que se dê apenas uma olhada superficial nos antecedentes dos direitos humanos nos países da Europa Oriental.

"Nenhuma conferência poderá conseguir que os Russos discutam algo que não queiram analisar", disse um diplomata ocidental. Nos círculos ligados à reunião de Belgrado assinala-se que haverá necessidade de uma grande dose de boa vontade de todos para que a próxima conferência possa ser algo mais do que uma tribuna de propaganda.

A diferença de posições se evidencia nas propostas para o temário. A proposta apresentada pelos nove países do MCE e co-patrocinada pelos Estados Unidos estabelece uma clara distinção entre a revisão e a análise de novas propostas

para reduzir a tensão entre o Leste e o Oeste, chegando a dividir a agenda com os algarismos I e II.

Já os soviéticos, ao declararem que a conferência deveria "olhar para a frente", ou seja, deixar de lado o ocorrido nestes dois anos que se seguiram à assinatura dos acordos de Helsinqui, querem que as revisões e as novas propostas sejam analisadas como um todo.

Procurando uma forma de negociação, um plano apresentado por nove países neutros e não alinhados, entre os quais Suécia e Iugoslávia, propôs que as revisões e as novas propostas sejam separadas por um hífen. O Ocidente indicou que poderia aceitar o sinal ortográfico, mas os soviéticos não deram indícios de estarem dispostos a isso. "Deve haver uma distinção clara e definitiva entre os assuntos, para que os resultados não sejam confusos", disse um delegado ocidental.

Os soviéticos desejam apresentar várias propostas de discussão entre elas, um compromisso de não realização de ataques nucleares que é considerado por Moscou como básico para a segurança européia e para o processo de distensão.

No entanto, o ocidente sustenta que até que a Europa Ocidental aceite o princípio da emigração sem restrições, a vigência dos direitos humanos e a liberdade de informação, que são garantidos pela Europa Ocidental, nunca podera haver segurança.

# VI RODEIO CRIOLO REUNIU 15 MIL PESSOAS EM FORQUILHINHA

Reportagem de Lourenço Cazarré - fotos de Sérgio Rosário



Sanfoneiro é que não faltou para as danças improvisadas.

## Um acidente: gaúcho caiu do cavalo e foi hospitalizado.

Uma grande parte dos presentes ontem ao VI Rodeio já havia assistido em anos anteriores, à festa-show. Porém, um grupo considerável pela primeira vez assistia um rodeio. Estes sentiram com mais intensidade as emoções causadas pelas gineteadas, touradas e tiros de laço. Roberto Silveira, 8 anos, florianopolitano, estava muito entusiasmado com o que via: "É igualzinho aos filmes de cowboy que passam na televisão lá de casa".

A gineteada foi a prova que mais chamou a atenção de todos. Mais de 20 homens se revezaram na montagem dos 18 cavalos chucros trazidos do Rio Grande do Sul especialmente para a festa. José Pinto, do CTG "Os Praianos", foi o que se manteve mais tempo sobre a montaria, que não recebe nem freio nem arreios. Ele correu

ao longo de quase toda a cerca da cancha, até quando resolveu saltar.

Mais bravos, alguns animais permitiram poucos segundos de passeio a seus montadores. Um deles, deslocou o pulso de um jovem de Viamão. Sérgio, do CTG "Vaqueanos da Cultura", foi lançado com violência ao solo, por cima do pescoço do animal. Ele teve que ser atendido em hospital.

Para se manter sobre o cavalo, os ginetes seguram-se nas crinas. Juntam o pelo do animal e torcem até fazer uma espécie de redea curta. Segurando fortemente a crina, muitos ficam com ela na mão, depois de jogados ao solo pelos animais.

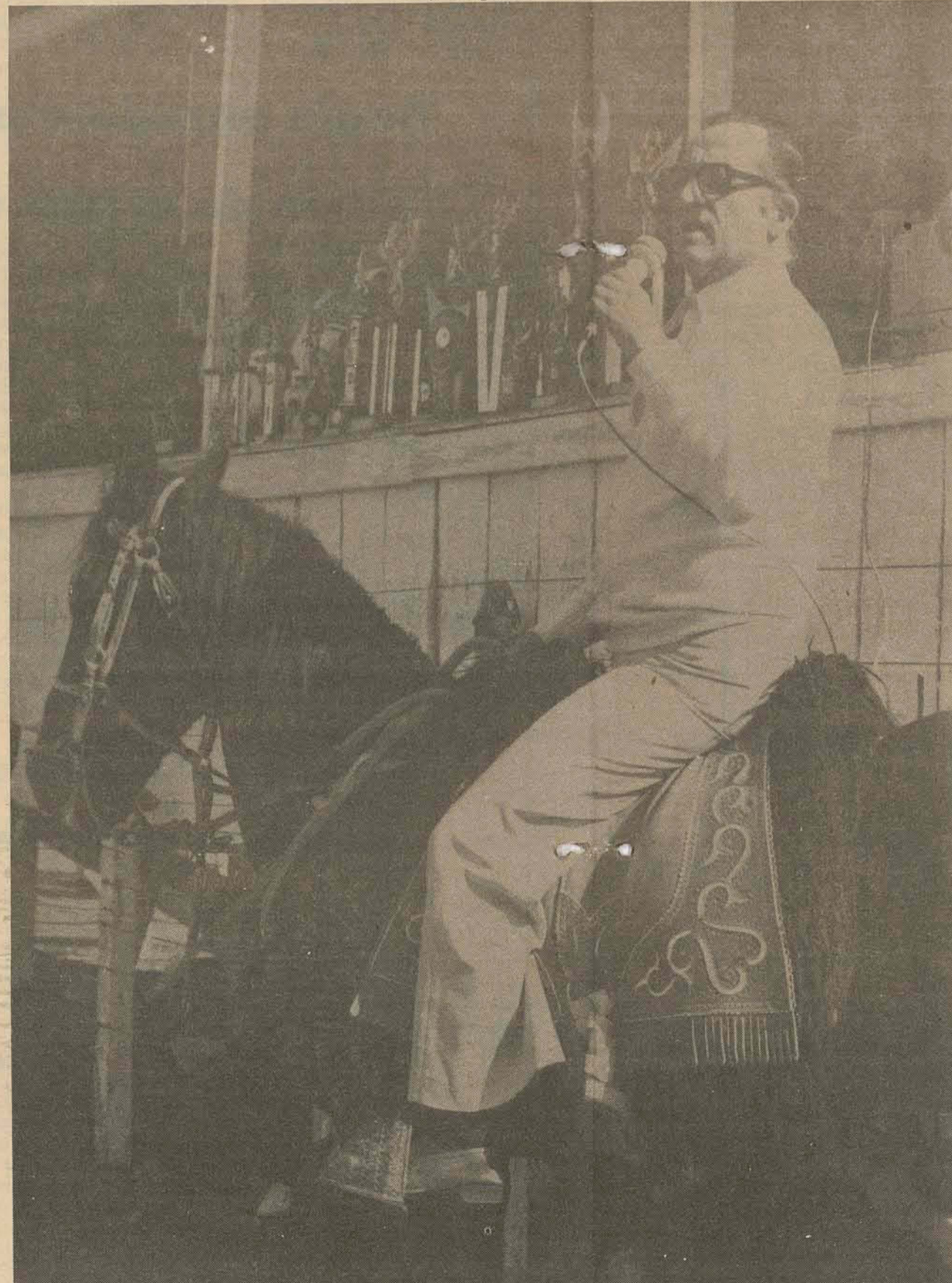
Contorcendo-se de dor, Sérgio lançou para o alto a crina do animal que o derrubou.

As provas de laço, embora

movimentadas, não desfrutaram da mesma receptividade. Talvez pela monotonia que causou a repetição desta prova, já que 102 laçadores atuaram na manhã de ontem. Por este motivo, os organizadores intercalavam provas de gineteada e tourada.

O tiro de laço consiste na tentativa de um cavaleiro lançar, pelos chifres, uma vaca que é solta, correndo, na sua frente. Para isso, ele dispõe de quase duzentos metros. O cavaleiro roda o laço em torno de sua cabeça (bolear) até lançá-lo contra o animal.

Um bom público assistiu também, pela tarde, às 15 horas, à "Invernada Artística" (conjunto de danças e contos folclóricos), num pavilhão de lona armado nos fundos da cancha de tiro.



O governador Konder Reis provou ser bom cavaleiro e não desmontou nem para discursar.



Um dos ginetes gaúchos permaneceu pouco tempo no lombo do animal. Foi tirado ao solo e quebrou um pulso.

Cerca de 15 mil pessoas foram ontem ao VI Rodeio Criolo realizado em Forquilha, em São José, em busca de diversão, de novidade ou ainda para saborear um bom churrasco à gaúcha. Mais de mil automóveis lotaram completamente os três estacionamentos preparados pelos organizadores da festa. O movimento iniciou cedo, por volta de nove horas e foi, intenso, até à noite quando foi realizado o baile de encerramento.

Exultante com o êxito de público obtido pela promoção, o patrão do CTG "Os Praianos", de São José, que proveu o Rodeio confienciava que a renda obtida vai cobrir completamente as despesas e servirá ainda para resgatar dívidas que ficaram do ano passado.

Dezenas de barracas espalhadas ao redor dos muros da cancha de tiro, na parte interna, acomodaram cerca de 200 membros de centros de tradições gaúchas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. De repente, em qualquer ponto, sem aviso prévio, um gaitero puxava uma marca para que casais iniciassem um baile particular. Com a mesma espontaneidade, um violeiro iniciava uma toada entrecortada de versos exaltadores da beleza da festa, e principalmente das prendas que ali desfilavam.

As arquibancadas com capacidade para 3 mil pessoas estavam lotadas, desde às 11 horas. Ao longo do alambrado que demarca a cancha de tiro, onde se realizavam as provas de laço e gineteada, um número ainda maior de pessoas, enfrentavam

esportivamente de pé, o sol forte, de ontem.

Por vinte cruzeiros, se podia adquirir um espeto de churrasco, acompanhado por um pãozinho. A haste de taquara, onde estava espetada a carne, era ponteguda. Por volta de meio-dia, quando os assadores não atendiam à demanda e os galpões de lona com mesas para fazer a refeição não tinham mais espaço, os churrascos eram fincados na grama, em volta da cancha. Ali, famílias inteiras fizeram sua refeição.

Às 13 horas, surpresos, os assistentes viram o governador Konder Reis desfilando a cavalo, empenhando a bandeira do CTG "Os Praianos". Atrás, vinham o prefeito de São José, Gecy Thieves, com bandeira de Santa Catarina, e o prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin Helou Filho. Quando, ansiosamente aguardavam o governador, os promotores do Rodeio não tinham previsão deste desfile.

Por volta de meio-dia, um incidente. Foi durante as provas de gineteada, o jovem patrão do CTG "Vaqueanos da Cultura", de Viamão, de nome Sérgio, levou um violento tombo e deslocou o pulso. Com muitas dores, ele foi imediatamente trazido para um hospital em Florianópolis.

Contente com o êxito da festa, especialmente pela motivação do público catarinense para este tipo de festa, Arthur Albanaz já anunciava a realização de um novo torneio de tiro de laço para novembro deste ano.



O dia claro e com muito sol colaborou para o sucesso da festa.

## Portando a bandeira, Konder puxou o desfile.

Às 12h45min, trajando um casacão de couro preto e calças areia, o governador Antônio Carlos Konder Reis, acompanhado do prefeito de Florianópolis, chegou ao VI Rodeio. Incógnitos, eles percorreram a lateral da cancha de tiro até os fundos, onde foram recepcionados pelos promotores da festa. De volta ao palanque oficial, onde seria saudado, o governador decidiu montar.

Com um suéter claro e camisa branca, ele montou num cavalo e foi convidado então para puxar o desfile de cavaleiros em sua homenagem. Esperidião Amin Helou também montou, imitado logo após pelo prefeito de São José, Gecy Thieves. Enquanto exaltava as qualidades de cavaleiro do governador, o locutor da festa adiantou que Konder Reis é ligado a um centro de Tradições de Tijucas.

Depois de fazer uma volta completa na cancha de tiro, empunhando a bandeira do CTG "Os Praianos", o governador voltou ao palanque, onde foi convidado a fazer uma saudação aos presentes. Sem desmontar, o governador segurou o microfone e falou brevemente para as milhares de pessoas que ali se encontravam. Depois de exaltar o valor do culto à tradição e à confraternização "Somos catarinenses, somos brasileiros e somos pessoas humanas", Konder Reis encerrou: "Sou um governador que gosta das coisas que seu povo gosta, das coisas que seu povo admira".

As autoridades voltaram, então, ao palanque para assistir a uma série de "Armadas" (tiro de laço), em sua homenagem..



E nós temos a impressão de que podemos ajudar nessa tarefa.

Porque, começando pela Amazônia, o Projeto Rondon, hoje, é um organismo que estende sua atuação pelo Brasil todo. Aquela imagem "folclórica" do universitário aplicando vacinas e efetuando tratamento dentário está 7 a 8 anos atrasada no tempo.

A estrutura das operações Nacionais, Regionais e Especiais, e os "Campi" Avançados, tudo isso está a serviço de uma formação melhor do homem e do profissional e tem sido objeto de interesse de todos os setores nacionais.

Só neste ano, por exemplo, o Projeto Rondon vai movimentar milhares de universitários.

São milhares de convites para que o professor veja novas possibilidades na elaboração de projetos que atendam simultaneamente interesses do ensino e do desenvolvimento.

Nós precisamos da Universidade e dos seus professores.

Mesmo porque tanto uma quanto outros se realizam melhor com a oportunidade de oferecer ao aluno um campo para aprendizado, para uma sala de aula do tamanho do Brasil.

Integrando-o à realidade brasileira, e fazendo seu ofício ainda mais compensador, em termos de resultado final para cada um dos jovens educandos.

O Projeto Rondon não é tudo na formação de magníficos universitários.

Mas, certamente, já é uma magnífica parcela na conquista dessa meta.

Convoque-nos.



# Todo atual reitor tem o direito de exigir universitários cada vez mais atualizados.

⌘ Campanha de interesse público deste jornal e do Conselho Nacional de Propaganda.

# "Crime de Sambaqui": Adiado o julgamento da doméstica assassina

O julgamento da doméstica Maria da Paz Souza, que em princípio seria realizado amanhã, foi transferido para o mês de agosto, por estar a ré apresentando um quadro psiquiátrico pouco preciso e sem condições atuais de enfrentar um júri. A informação é da advogada Sandra Melilo, que atuará na defesa de Maria da Paz, juntamente com os criminalistas José Manoel Soar e

Jorge Mussi. A ré encontra-se internada no Hospital Colônia Santana. Os trabalhos do Tribunal do Júri serão efetuados nas dependências do Centro Sócio-Econômico (Faculdade de Ciências Econômicas) ou no salão nobre da Faculdade de Direito, porque o Tribunal do Júri da Capital ainda não possui um local específico para as sessões.

## A ACUSAÇÃO

A doméstica Maria da Paz Souza, de 31 anos de idade, desquitada, por volta das 12 horas do dia 26 de setembro do ano passado, em Sambaqui, "após ter ingerido cachaça

num bar, juntamente com seu companheiro Dilermano Bagé, desferiu-lhe porretadas na cabeça, resultando sua morte, que aconteceu quatro dias após, no Hospital de Caridade, por não ter resistido aos ferimentos provocados pela agressão".

Na polícia, nos termos de declaração prestados, Maria da Paz disse que vivie maritalmente com a vítima há seis meses, e que Dilermano fazia muitas cenas de ciúme. "No dia do crime, ela e o amásio saíram para ir à casa de sua mãe, mas resolveram entrar numa venda para comprar cigarros e tomar cachaça". Depois, retornaram à sua casa, pois estavam bêbados e Dilermano queria

agredir-lhe com um pedaço de pau. Quando a vítima tentava agredir-lhe, ela investiu contra o amásio, atingindo-lhe a cabeça com pauladas. Dilermano, ferido, caiu sobre um monte de pedras britadas. Maria da Paz pensou que ele tivesse escorregado, abandonou-o e foi chamar um tio que estava em sua casa. Ao retornar, verificaram que o companheiro de Maria estava gravemente ferido.

Depois, a acusada alegou em juízo que Dilermano obrigava-a beber e até a ficar nua. "Mas não o abandonava, porque gostava muito dele", frisou. Após o crime, Maria da Paz esteve internada no Hospital Colônia Santana até 30 de março último,

quando foi transferida para a Cadeia Pública. E agora, novamente, internada no hospital psiquiátrico.

## MARIA DA PAZ

Maria da Paz Souza já esteve internada no Hospital Colônia Santana por diversas vezes. Teve, até agora, uma vida irregular. Aos 12 anos de idade — está com 31 anos —, abandonou a escola, pois "tinha muitas brigas com a professora e preferia namorar". Com 15 anos, sofreu traumatismo craneoencefalico ao cair de uma moto. Em consequência da queda, desenvolveu um quadro psiquiátrico pouco preciso ("ficou esquecida e com ataque de nervos"). Foi internada no Hospital

Colônia Santana, onde permaneceu por seis meses, tendo recebido tratamento com insulina e eletrochoque. Obteve alta aos 16 anos, data em que teve sua primeira experiência sexual, ficando grávida e dando à luz o primeiro filho.

Resolveu ir morar com um irmão no Rio de Janeiro. Aos 19 anos, de volta para Florianópolis, começou na prostituição, "porque eu precisava de dinheiro", e teve mais uma filha. Depois de um ano, novamente ficou grávida. Dos 22 anos em diante foi detida 5 vezes. Com 24 anos, casou-se com um sentenciado, Racino Farias, e só encontrava-se com o marido quando ele obtinha permissão para ir à sua casa. Depois de solto, o sentenciado continuou com vida irregular e o casamento durou somente um ano, quando aconteceu o desquite.

Maria da Paz empregou-se como doméstica, mantendo relações com Décio Paulo Souza, por cinco anos. Depois, conheceu Dilermano, com quem passou a viver até a data do crime.

## Quase dois mil desquites no primeiro trimestre

São Paulo — Somente na 9ª Vara da Família de São Paulo, no primeiro trimestre deste ano, tiveram início 145 desquites amigáveis e mais 45 ações ordinárias de desquite, além de outros 307 procedimentos sobre inventários, ações de alimentos, anulações de casamento, investigação de paternidade, etc.. Em números redondos e aproximados, nas dez Varas da Família, nesses três primeiros meses de 77, foram 1.450 desquites amigáveis e 450 litigiosos — quase dois mil protestos em tramitação.

Diante dessa realidade, o Juiz Luis de Macedo — um dos especializados nas Varas de Família e sucessões — ponderou que, com a vigência do divórcio, "tenderá a diminuir o número de pedidos de

desquite". Entretanto, o número de pedidos de divórcio deverá ser bem maior, por dois motivos: o divórcio abrirá mais perspectiva que o desquite para os casais que desejam por fim às suas relações; e entre os desquites antigos e já concluídos um índice excessivamente elevado, deverá ser "ressuscitado para efeito de serem convertidos em divórcio".

Segundo o juiz Luis de Macedo, que regularmente é convocado para atuar no Tribunal de Justiça e no Tribunal de Alçada Civil, o Poder Judiciário Paulista deverá movimentar-se para mais essa adaptação à realidade social. "Pioneiro, ao menos em duas experiências que, malgrado seus inconvenientes e seus críticos, serviram para maior dinamização da justiça (os Tribunais de Alçada e as Varas

Distritais), tem a justiça plenas condições para estabelecer um sistema ideal capaz de atender a novidade jurídica", disse ele.

Para o titular da 9ª Vara da Família, "ainda é cedo para uma previsão sobre as dificuldades de ordem processual que o divórcio trará consigo, embora seja unânime entre os colegas a impressão de que o volume dos trabalhos será consideravelmente elevado. Não há dúvida quanto a isso: nos primeiros anos da vigência da lei, até mesmo a tarefa de desarquivar processos antigos desquite, para que sirvam de base aos pretendidos divórcios, deverá exigir muitas horas de dedicação de dezenas de funcionários. Tudo dependerá da lei ordinária que deverá seguir-se à emenda constitucional".

## Blumenau: estudante continua desaparecido

Blumenau (Sucursal) — O estudante José Inácio de Oliveira, de 18 anos de idade, saiu de sua residência à rua Turvo, no bairro do Garcia, com intenções de assistir às aulas de sábado no Conjunto Educacional Celso Ramos, no mesmo bairro. Desde esta data não mais apareceu em sua residência nem no estabelecimento de ensino.

Ele é filho de Juvenal de Oliveira (sargento do 23º BI) e de Antonia Zreiner de Moraes. Todos os policiais da cidade estão à procura de José, que segundo seus pais, não tinha motivo para fugir, acreditando-se que alguma outra coisa tenha acontecido com o estudante.

## ACIDENTE

Vítima de acidente de trânsito, faleceu às 2 horas da manhã de sábado, na cidade de Rodeio, o radialista Ernani Marcelino, de 35 anos de idade, funcionário da Rádio Clube de Indaial.

O acidente aconteceu em Rodeio, onde sem saber-se os motivos, Ernani perdeu o controle de seu veículo, um automóvel Opala, projetando-se contra um barranco para cair num precipício de aproximadamente 30 metros.

Populares ainda socorreram-no, levando para o Hospital de Indaial, onde chegou sem vida. Ernani, iniciou sua carreira radiofônica na Rádio Clube de Blumenau, transferindo-se depois para a vizinha cidade de Indaial.

## Doméstica teve morte instantânea depois de colidir com sua moto na traseira de um caminhão

Blumenau (Sucursal) — Um violento acidente de trânsito registrou-se às 10h30m de sábado, quando Evanir Maria Russi (26 anos de idade, casada, residente a rua Governador Jorge Lacerda, no Bairro da Velha) pilotava sua "Mobi-letti", e colidiu contra a traseira de um caminhão Mercedes Benz, de propriedade da Transportadora Eskelsen, e dirigido por Osmar Bernardino. Com o impacto contra o solo, depois de desequilibrar-se,

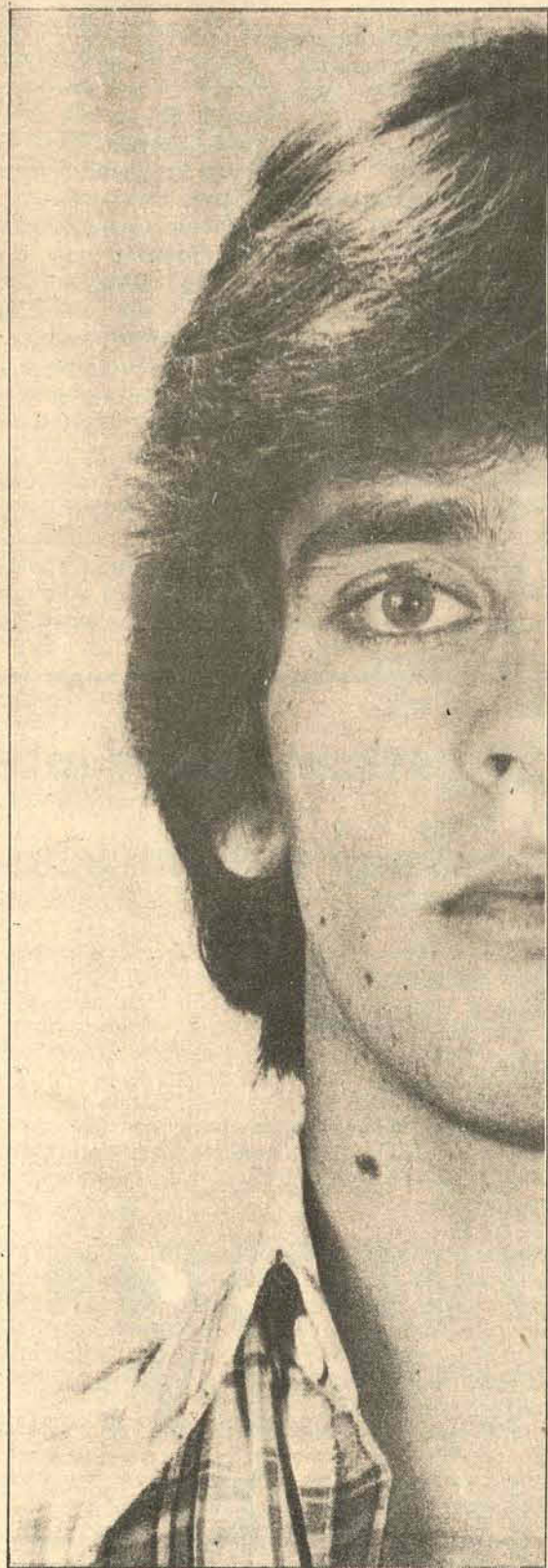
Evanir Maria teve morte instantânea.

O acidente aconteceu na saída da avenida Castelo Branco (Beira Rio), no centro da cidade, e quando tentava alcançar a rua XV de Novembro, o caminhão parou bruscamente. Na tentativa de desviar da carroceria do pesado veículo, Evanir bateu com a frente da "Mobi-letti" no pneu traseiro, caindo violentamente.

O motorista do caminhão, e seu ajudante, ainda tentaram socorrê-la levando para o Hospital Santa Isabel. Mas, ao chegar no Pronto Socorro, já se encontrava sem vida.

Como não portava nenhum documento, funcionárias do hospital pediram ajuda às emissoras de rádio, que passaram a chamar os familiares. Às 12h45m, um irmão da vítima a identificou no necrotério do hospital.

# ENTRE PARA A UNIVERSIDADE



## COMECE PELO BARRIGA VERDE

O Barriga Verde mais do que ninguém, conhece o chão que pisa e sabe do que você precisa para fazer do ano mais puxado da sua vida, um ano de vitória.

As salas de aulas amplas e confortáveis, os recursos audio-visuais, as apostilas, os testes, os simulados e os melhores e mais gabaritados professores, lhe dão todas as condições para você ver e rever conceitos, fórmulas e teorias.

Os seus 10 anos de experiência reforçam tudo isto e lhe dão a confiança que você também precisa para chegar lá.

Nestes anos todos o Barriga Verde já fez muita gente boa virar bicho. Até hoje dos seus 7.834 alunos, 6.293 passaram e se classificaram entre os primeiros.

Junte sua garra, coragem e vontade de vencer à experiência do Barriga Verde. A maneira catarinense de entrar na universidade. De ver seu cabelo cortado a zero, sua cara toda pintada. De festejar depois de ter dado um duro danado, a conquista de uma das primeiras e por isto mesmo das mais importantes vitórias: o vestibular.



**curso semi-extensivo**  
de 4 de agosto a 30 de novembro  
matrículas abertas

deodoro, 18  
ed. soraya  
fone 22 8381

**BARRIGA  
VERDE** o nosso  
curso

# O ESTADO/Barriga-Verde

## Vestibular Simulado: **BIOLOGIA**

1. Relacione as colunas, colocando as letras nos parênteses correspondentes (as letras podem ser repetidas)

- A - Ergastoplasma
- B - Lisossomo
- C - Complexo de Golgi
- D - Mitocôndrias
- E - Plastos

- ( ) Respiração
- ( ) Armazenamento de amido
- ( ) Síntese de proteínas
- ( ) Digestão intracelular
- ( ) Secreção celular
- ( ) Fotosíntese
- ( ) Autólise

- a) D - E - B - C - A - E - B
- b) E - D - B - C - D - A - B
- c) B - E - A - B - C - E - B
- d) D - E - A - B - C - E - A
- e) D - E - A - B - C - E - B

2. Quais das alternativas abaixo estão corretas?

- I - Durante a glicólise ocorre desdobramento parcial de glicídios, liberação de energia e formação de ATP.
- II - O Ciclo de Krebs e a cadeia respiratória ocorrem no interior das mitocôndrias.
- III - O oxigênio combina-se com o carbono para formar CO<sub>2</sub> na fotossíntese.
- IV - O oxigênio é receptor de hidrogênio, na cadeia respiratória.

- a) I - II - III - IV
- b) I - II e IV
- c) I - III e IV
- d) II - III e IV
- e) I e IV

3. Células ..... são aquelas cujos núcleos não se encontram individualizados, não apresentam membrana e nem formam cromossomas quando se dividem.

- a) Eucarióticas
- b) Haplóides
- c) Diplóides
- d) Procarióticas
- e) NRA

4. As (os) ..... são modificações da membrana plasmática com função de aumentar a superfície livre da célula, facilitando a absorção de substâncias e os (as) ..... são especializações da superfície celular destinadas à sustentação entre as células.

- a) Desmossomas - Interdigitações
- b) Interdigitações - microvilosidades
- c) Microvilosidades - desmossomas
- d) Plasmodesmos - desmossomas
- e) Microvilosidades - plasmodesmos

5. Durante as reações da respiração aeróbia, cada molécula de glicose fornece energia para formar ..... enquanto a fermentação fornece energia para formar .....

- a) 2 ATP - 8 ATP
- b) 38 ATP - 2 ATP
- c) 2 ATP - 38 ATP
- d) 8 ATP - 2 ATP
- e) 10 ATP - 8 ATP

6. Quais dos compostos básicos abaixo citados, formam-se no final da fase clara ou fotoquímica da fotossíntese?

- a) NADPH<sub>2</sub> - ATP
- b) ATP - RNA
- c) NADPH<sub>2</sub> - amido
- d) ATP - glicose
- e) NADPH<sub>2</sub> - glicose

7. Durante a divisão celular por mitose, ocorre o deslocamento dos "cromossomas filhos" para os pólos da célula. Esta etapa é denominada:

- a) prófase
- b) metáfase
- c) telófase
- d) interfase
- e) anáfase

8. O processo de reprodução em que os gametas femininos sofrem embriogênese sem a participação do gameta masculino denomina-se:

- a) Partenogênese
- b) Neotenia
- c) Poliembrionia
- d) Cissiparidade
- e) Fecundação

9. Qual a função do RNA<sub>1</sub> na síntese de proteínas?

- a) Levar aminoácidos do núcleo ao citoplasma
- b) Levar aminoácidos ao RNA mensageiro
- c) Levar aminoácidos do citoplasma ao núcleo
- d) Levar proteínas do citoplasma ao núcleo
- e) Levar proteínas do núcleo ao citoplasma

10. Das alternativas que seguem, quais as corretas?

- I - A mitose é realizada por meio de duas divisões sucessivas
  - II - A meiose apresenta apenas uma divisão
  - III - Durante a prófase I da meiose ocorre um fenômeno extremamente importante sob o ponto de vista genético, denominado "crossing-over".
  - IV - Durante o ciclo vital da célula somática a duplicação do material genético (DNA) se verifica na etapa 5.
  - V - Durante a mitose, ocorre a permutação entre cromátides irmãs.
- a) III e IV
  - b) I, II e IV
  - c) III, IV e V
  - d) IV e V
  - e) I, II, III, IV e V

11. Os ancestrais humanos estão colocados dentro de 4 grupos. Dentre os referidos grupos encontramos seres que mais se afastam e que mais se aproximam dos caracteres humanos atuais. Existe, porém, um grupo que se destaca por ter sido o primeiro com características humanas. Assinale o item correspondente:

- a) Paleantropídeos ou Raça Neanderthal
- b) Neantropídeos ou Homem Fóssil
- c) Arcantropídeos ou Hominídeos
- d) Australopitécidos ou Antropomorfos
- e) NRA

12. Zologicamente o homem está classificado em:

- a) Animal, Chordata, Mammalia, Hominidae, Primata, Homo sapiens, Homo.
- b) Animal, Chordata, Mammalia, Primata, Hominidae, Homo, Homo sapiens
- c) Hominidae, Homo, Primata, Mammalia, Chordata, Animal, Homo sapiens
- d) Primata, Mammalia, Chordata, Animal, Hominidae, Homo, Homo sapiens
- e) NRA

13. Órgãos que pertencem a espécies diferentes, possuindo funções diferentes, apresentando a mesma origem embriológica e mesma estrutura histológica são conhecidos como:

- a) Homólogos
- b) Análogos
- c) Simétricos
- d) Correspondentes
- e) NRA

14. No início as girafas apresentavam pescoço com tamanhos variáveis, porém habitavam regiões onde havia escassez de vegetação rasteira e abundância de árvores. Com o passar do tempo a vegetação rasteira era consumida, restando somente as folhas das árvores. Como estas estavam colocadas num plano mais superior, somente as que apresentavam pescoço longo conseguiam sobreviver restando por isso, somente as girafas com pescoço longo. Esta explicação foi dada segundo a teoria de:

- a) Oparin
- b) Lamarck
- c) Malthus
- d) Pasteur
- e) Darwin

15. As mulheres têm seu hímen rompido geração após geração, sem uso convincente, e todas nascem com hímen. Esta consideração vai contra a teoria evolucionista de:

- a) Buffon
- b) Lamarck
- c) Aristóteles
- d) Linneus
- e) Darwin

16. O que acontecerá se retirarmos a coenzima de uma enzima conjugada?

- a) Perderá sua função catalisadora
- b) Irá se tornar uma enzima simples
- c) Tornar-se-á mais ativa
- d) Terá sua função catalisadora diminuída
- e) Permanecerá com suas funções inalteradas

17. As ponderações de que os caracteres adquiridos não são hereditários e que a Seleção Natural é que causa as variações, referem-se ao:

- a) Darwinismo
- b) Lamarckismo
- c) Neodarwinismo
- d) Neolamarckismo
- e) Mutacionismo de Hugo de Vries

18. A bagagem hereditária de um indivíduo, é conhecida como:

- a) fenótipo
- b) genótipo
- c) genoma
- d) gemulação
- e) geotropismo

19. Com relação ao coração os répteis apresentam de uma maneira geral 2 aurículas (átrios) e um ventrículo septado, com exceção de um grupo que apresenta 2 aurículas e 2 ventrículos. Assinale a exceção:

- a) Chelônios
- b) Escamosos
- c) Crocodilianos
- d) Ofídios
- e) Lacertílios

20. A proposição de que os organismos complexos são resultado de pequenas modificações ocorridas num grande espaço de tempo, fala favoravelmente a uma das explicações sobre a origem da vida. Assinale a alternativa correta:

- a) Abiogênese
- b) Cosmogênica
- c) Autótrofa
- d) Heterótrofa
- e) NRA

(resultado na edição de amanhã)

De 7.834 alunos, 6.293 aprovados em 10 anos de experiência.

**BARRIGA VERDE** o nosso curso

# Dois times com o mesmo esquema. Empataram

São Paulo — O empate de 0 a 0 entre Palmeiras e Portuguesa, principal jogo da rodada do campeonato paulista, realizado ontem pela manhã, no Pacaembu, com renda de Cr\$ 622.710,00, e insegura arbitragem de Almir Laguna, foi o melhor resultado para os dois times. Ambos continuam liderando seus grupos, com 15 pontos ganhos, deixando seus técnicos numa tranquila posição em relação ao futuro.

Urubatao, da Portuguesa, que formou um quadrado em

seu meio de campo, com Badeco, Eudes (depois Ademir), Eneas e Tata, chegou a dizer que "este empate foi bom para os dois times". Tática idêntica foi adotada por Dudu, no Palmeiras, onde apenas Edu e Toninho, depois de picolé, jogavam mais adiantados. Dudu, no caso, tinha razão ao reclamar da arbitragem: "se ele desse aquele pênalti, nos teríamos vencido".

O pênalti realmente existiu: Edu entrou na corrida e dentro



Toninho foi substituído por Picolé

da área, foi derrubado por Bolívar, lateral limitado e de muita violência. O juiz Almir Laguna não apitou nada, assim como também deixou de marcar faltas claras contra os dois times, prejudicando o jogo e garantindo um resultado que parecia agradar a todos.

O Palmeiras jogou com Bernardino; Rosemiro, Beto Fuscão, Mario Soto e Zeca; Pires, Ademir da Guia, Jorge Mendonça e Vasconcelos; Edu e Toninho (Picolé). A Portu-

guesa: Moacir; Marinho Mendes, Calegari e Bolívar; Badeco, Eudes (Ademir), Eneas e Tata; Antonio Carlos e Alcino (Valtinho).

Ainda ontem de manhã jogara em Rio Preto, América e Botafogo: Empate de 1 a 1; Em Araraquara, Ferroviária 4, Santista 0; Em Jaú, XV de Piracicaba 1, XV de Jau 1. No sábado a noite, o Santos perdeu de 2 a 1 para o Guarani e a Ponte Preta venceu o Noroeste também por 2 a 1.

## Cruzeiro assume liderança com a derrota do Atlético

Belo Horizonte — A derrota do Atlético diante do Valério por 1x0 ontem cedo, em Itabira, ampliou a vantagem do Cruzeiro, que venceu o Vila Nova em Nova Lima por 2x0. O Cruzeiro, que é o líder absoluto do retorno, esta agora com cinco pontos na frente do Atlético, embora tenha um jogo a mais.

O gol de Savio, marcado no primeiro tempo para o Valério quebrou a invencibilidade de 31 jogos que o Atlético vinha mantendo. O jogo apitado por Angelo Ferrari, rendeu Cr\$ 95.565,00.

Times — Atlético: Ortiz; Alves,

Modesto, Marcio e Hilton Brunis; Alfredo (Renato) Heleno, Marinho, Marcinho, Danival e Angelo.

Valério — Careca, Neivaldo, Pedro Paulo, Marcos Vinicius, Oliveira, Carlinhos, Gabriel, Geraldo, Eufrasio, Paulo Cesar (Luis Alberto e Savio).

Em nova Nova Lima, em jogo apitado por Abel Santos, que rendeu 60 mil, o Cruzeiro completou venceu com gols de Joaozinho e Revertia. O juiz expulsou China, do Vila Nova, e Moraes do Cruzeiro. Antes de sair de campo, China agrediu dois adversários, Osiris e Zé Carlos.

## Inter vence Juventude e se prepara para Libertadores

Porto Alegre — Em seu ultimo jogo de preparação para a fase semifinal para vencer o juventude por 1 a 0 no Estádio Beira Rio em sua segunda partida pela última fase do campeonato gaúcho.

Jair, aos 14 minutos do primeiro tempo, fez o único gol da partida. Luis Louruz foi o árbitro e a renda somou apenas Cr\$ 147.857,00, em virtude da partida ter sido antecipada para às 11 horas, evitando a coincidência de horário com o jogo da seleção brasileira. O Juventude jogou com 10 jogadores desde os cinco minutos do primeiro tempo, quando Benazzi foi expulso por ter atingido Santos deslealmente.

Os times — Internacional — Manga; Berrera, Marinho, Béliato e Vacaria; Falcão, Batista e Jair; Valdomiro, Dario (Escrinho) e Santos (Pedrinho). Juventude — Roberto, Benazzi, Tião, Valmir e Renato Cogo; Assis,

Freitas e Enio Costa; Flecha (Tonho) Plein (Norival) e Soares.

Depois de um início violento, com três faltas sucessivas da defesa do Juventude sobre o ataque do Inter, o árbitro expulsou o zagueiro Benazzi e conseguiu controlar a violência do jogo. Entretanto, a partida foi fraca tecnicamente, porque o Juventude ficou todo o tempo na defesa e o Internacional criou poucas oportunidade de gol.

Esta semana, o técnico Carlos Castilho intensifica os treinamentos do Internacional visando o jogo de estréia na fase semifinal da Taça Libertadores, no próximo domingo, contra o Cruzeiro de Minas. Seus principais problemas são os jogadores contundidos:

Claudio, com problemas musculares; Dario, com sinusite; Lula e Caçapava recuperando-se de contusões no joelho.

### LOTERIA ESPORTIVA TESTE 343

Jogo 1	Brasil	0x0	Iugoslávia
Jogo 2	Ceará	1x0	Fortaleza
Jogo 3	Atlético	1x0	Vitória
Jogo 4	Bahia	0x0	Botafogo
Jogo 5	Poti	1x0	Corinthians
Jogo 6	Vitória	1x0	Guarapari
Jogo 7	Tanguatinga	0x4	Brasília
Jogo 8	Juventude	3x0	São Bento
Jogo 9	América	1x1	Botafogo
Jogo 10	Guarani	2x1	Santos
Jogo 11	Paulista	1x5	São Paulo
Jogo 12	Comercial	0x1	Corinthians
Jogo 13	Palmeiras	0x0	Portuguesa

### INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S.A.

CGC 82.982.075/0001-80

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua João Bauer nº 54, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, no dia 08 de julho de 1977, às 9 horas, para deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

1º - Proposta da Diretoria, com pareceres favoráveis dos Conselhos de Administração e Fiscal, re-ratificando o valor do aumento de capital social de Cr\$ 6.750.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 sendo Cr\$ 5.111.000,00 de ações ordinárias e Cr\$ 4.889.000,00 de ações preferenciais, observadas as condições expressas aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinária de 16.05.77, com a consequente reabertura do prazo de preferência.

2º - Assuntos diversos.

Brusque, 23 de junho de 1977.

Roland Renaux - Diretor — Carlos Cid Renaux - Diretor  
Dr. Gilberto Renaux - Dir. Adj. - Valério Walendowsky - Dir. Adj.

## Novo empate da Argentina. Desta vez, contra a França

Buenos Aires — Os selecionados de futebol da Argentina e da França empataram ontem em 0x0 em partida amistosa preparatória para o mundial de 78.

O jogo, realizado no campo do Boca Juniors, perante 50 mil pessoas, foi apitado pelo peruano Edison Perez e as duas equipes se alternaram no domínio das ações, com a Argentina predominando no primeiro tempo e a França criando situações de gol na segunda etapa, sobretudo em contra-ataques.

Na primeira etapa, o selecionado francês mostrou-se cauteloso, ocasião em que os argentinos fizeram perigar a meta de Baratelli por algumas vezes, por intermédio de Tarantini, logo aos oito minutos e Houssemann, aos 23 que ao entrar livre pela área francesa foi calcado por um defensor, com a torcida pedindo pênalti que o juiz não marcou.

O avante Luque, da Argentina, também foi derrubado na área francesa aos 37 minutos e novamente a torcida pediu pênalti, mas não foi marcado.

No segundo tempo produziram-se várias mudanças nas duas equipes; Aidilles substituiu Gonzalez e Trosser e Luquem na Argentina; o jogo prosseguiu equilibrado com pontadas mais perigosas da seleção argentina. O equilíbrio das ações em ambas as etapas acabou fazendo com que o placar sem abertura de contagem fosse considerado justo.

Equipes: Argentina: Baley, Tarantini, Killer, Passarella, Carrascosa, Villa, Gallego, Larrosa, Hoseman, Luque e Gonzalez. França: Baratelli, Battiston, Rio, Tresor, Bossis, Sahudon, Michel, Gires Se, Platini, Baronchelli, Zimako, Rouyer e Amisse.

CHAVE H

# Comerciário acaba com a festa do Guarani

São Miguel do Oeste (Correspondente) — Durante 89 minutos, a torcida do Guarani aplaudiu e incentivou sua equipe e, já se preparava até para comemorar o empate diante do Comerciário, que manteria a invencibilidade de 14 partidas. Mas, no último minuto, quando segurava a bola para fazer o tempo passar, o time de Criciúma marcou o gol que seria o da vitória, numa falha do goleiro Chicão. A jogada começou com Paulo Renato na intermediária, que tentou atrasar para o goleiro. Ele chegou a chutar, mas Zecão ficou indeciso em sair do gol e, Jadir, na corrida, apenas desviou a bola do goleiro. Em seguida, Alan Abreu da Silva, um bom juiz, auxiliado por Leopoldo Paganelli Filho e Fernando Guapiano, encerrou a partida, de excelente nível técnico e que proporcionou a arrecadação de Cr\$

12.300,00.

Durante todo o tempo, embora o Guarani apresentasse maior volume de jogo, a partida foi bastante movimentada, com os dois times procurando com insistência o gol e desprezando retrancas.

Aos 10 minutos da fase final, Gessy e Dirceu, nas costas do árbitro, trocaram socos. Leopoldo Paganelli viu a briga, comunicou ao juiz e os dois jogadores foram expulsos.

Equipes: Guarani — Chicão; Gessy, Antonio Carlos, Paulo Renato e Adão; Lindomar, Raul (Chicão) e Valmir; Tonho, Wilson e Miguel (Cesar). Comerciário — Cabral; Lúcio, Cláudio, Otávio e Valdeci; Serrano, Doriva (Jadir) e Taquito; Laerte (Serginho), Ademir e Dirceu. Taquito e Adão receberam cartão amarelo.

# Bandeirinha anulou gol do Carlos Renaux

Brusque (Sucursal) — O técnico Aureo Manliverni não teve sorte na sua estréia como treinador do Carlos Renaux, ontem pela manhã, no estádio Augusto Bauer, em Brusque. Seu novo time não passou do empate em zero com o Palmeiras e foi prejudicado com a anulação de um gol ainda no primeiro tempo.

Aos 25 minutos, Dirmael concluiu uma rápida tabela, mas o bandeira Carlos Oliveira apontou impedimento. Houve uma pequena confusão com a confirmação do lance pelo árbitro Antônio Rogério Osório. Até o diretor técnico da Federação, Pedro Lopes, que estava presente, condenou a marcação.

A partir daí, o jogo ficou muito violento e muito ruim. Para compensar o erro do primeiro tempo, o auxiliar Carlos Oliveira marcou impedimento em quase todos os ataques do Palmeiras. A única boa atuação foi a do outro auxiliar, Mário Schlegel.

Carlos Renaux — Ronaldo; Lico, Bob, Jaico, Coral; Paulo Sérgio, Reinaldo e Adelmo (Ciro); Britinho, Dirmael e Luiz Carlos.

Palmeiras — Vitor Hugo; Toninho, Carlinhos II, Gilson, Celso Silva; Caco, Jorge Luis, Zé Carlos; Carlos Antônio (Natinho), Carlinhos, Paranhos (Carlos Roberto). Renda: 18 mil 150 cruzeiros.

# Inter empata e torcida critica o presidente

Lages (Sucursal) — Depois de criar muitas jogadas no meio de campo mas sem conseguir converter a maioria e arremates ao gol do Marcílio Dias, ficou claro, ontem à tarde, no estádio Vidal Ramos Júnior em Lages, que o Internacional está descaracterizado no ataque depois da venda do goleador Tonho, ao Juventude de Caxias do Sul.

Ontem o Internacional necessitava de uma vitória na terceira fase do campeonato, mas com os problemas ofensivos e apesar de ter feito o primeiro gol da partida aos 7 minutos, num arremate de Vacaria — substituto de Tonho, o resultado acabou favorecendo ao Marcílio Dias, que empatou o jogo no tempo final, com gol de Vado, de penalti, aos 60 minutos.

A atuação do Internacional foi melhor desde o primeiro tempo, mas frequentemente Vacaria, que era ponta esquerda e ontem apareceu pelo miolo do ataque, desperdiçou chances, ao receber bons passes pelo meio e deslocar-se com

a bola para as extremas. Além disso, Vanusa perdeu a chance de fazer o segundo gol aos 83 minutos, quando concluiu para fora uma oportunidade em que chutou a bola com o gol aberto.

Enquanto o treinador Setembrino de Oliveira lamentava o empate em casa ao final da partida, o técnico do Marcílio Dias, Sérgio Lopes, elogiava muito seus jogadores. O presidente do Internacional, Vivaldino Ataíde, muito criticado pela liberação de Tonho, falava apenas que "agora o time deve se virar com o que tem".

A arbitragem foi de Roldão Borja, auxiliado por Alvíno dos Santos e Dircey da Cunha Estácio. O Internacional formou com Luis Fernando, Pedro Enio, Nivaldo, Paulão (Ivan) e Eduardo; Mekimba (Wilson), Batata e Pelezinho; Bim, Vacaria e Faceiro. O Marcílio Dias formou com Silveira; Aldo (Parazinho), Ari Prudente, Reginaldo e Carlos Alberto; Vadinho, Samara e Careca; Catarina (Serginho), Vado e Carlos. A arrecadação somou 11.120 cruzeiros, pois a partida foi matinal.

CHAVE I

# Na estréia de Gercino, Xanxerense goleia

Xanxerê (Correspondente) — Empolgados com a goleada imposta sobre o Lages por 3 a 0 ao final da tarde de ontem, no estádio Municipal de Xanxerê, era comum ouvir-se dos dirigentes Xanxerense que "agora, na terceira fase do regional, estamos recomeçando tudo, mas com força máxima, como nunca tivemos antes". O treinador Gercino Lopes, que dirigiu o time, foi um dos que expressou esta opinião, quando era ainda muito cumprimentado pela apresentação de sua equipe já em sua primeira partida no cargo.

A Xanxerense, na partida, mostrou muita movimentação desde o início, e aos 13 minutos marcou seu primeiro gol: o ponta Feijão concluiu um ataque sem chances de defesa para o goleiro do Lages. A partida estava começando a decidir-se. Aos 20 min. o atacante Sarará do Lages foi expulso por agressão sem bola e um minuto depois a Xanxerense fez o segundo gol, através de Vilson.

Na etapa final, quando o Lages começou a esboçar uma reação, Pompermeier fez o terceiro gol da Xanxerense, garantindo a vitória por goleada. Depois, a partida perdeu sua melhor movimentação, com o time local perdendo sua motivação ofensiva e se acomodando mais na defesa.

A Xanxerense jogou sob protesto contra a indicação do juiz Pedro Basso, mas sua atuação, com a goleada sobre o Lages, não foi contestada após o jogo. Pedro Basso além de expulsar

Sarárá deu cartão amarelo para Ito, Jorginho e Cacalo. Seus auxiliares foram Oscar Schmitz e Arlindo Oliveira, ambos com boas atuações.

A renda da partida foi a única queixa dos dirigentes da Xanxerense. A partida iniciaria às 14 horas, segundo entendimentos das direções dos dois clubes, mas o ônibus que transportava a delegação do Lages quebrou na estrada e o time só entrou em campo aproximadamente às 15 horas, o que causou a evasão de renda pela concorrência da partida da seleção brasileira. Assim, mesmo com os ingressos cobrados pelos automóveis que estacionaram dentro do estádio municipal, a arrecadação não ultrapassou 6.345 cruzeiros. Ontem, a direção da Xanxerense contratou massagista João Caetano. Equipes: Xanxerense — Bonissoni; Ito, Coiato, Figueiroa e Eli; Fátia, Rui (Beto) e Zé Carlos; Pompermeier (Luizinho), Vilson e Feijão. O Lages perdeu com Nenê; Sidnei (Gilberto), Alvin, João Batista e Lourival; Gerson, Jorginho e Cacalo (Luis Oscar), Zé Luis, Mosca e Sarará.

JUVENTUS (JS), 1x1 PALMITOS

Apesar do favoritismo do Palmitos nesta partida da rodada de abertura da terceira fase do regional, a partida matinal de ontem, em Jaraguá do Sul, terminou empatada em um gol. A renda somou apenas Cr\$ 4.315,00 e a arbitragem de Silvio Lemos Vieira foi razoável, com o auxílio de Rui Silva e Alcides Mafzoli.

# O bancário Ferreti salvou o Joaçaba

Joaçaba (Correspondente) — Fazia oito anos que o zagueiro Ferreti não jogava uma partida desde o início. Ontem, ele voltou ao futebol profissional e fechou a defesa do Joaçaba que venceu ao Juventus de Rio do Sul, por um a zero.

Até os 35 minutos do primeiro tempo, o Joaçaba foi um time ofensivo, que atacava rapidamente, sem dar a mínima chance para o adversário. Neste período, o Juventus teve somente uma oportunidade de chutar em gol.

E foi num ataque rápido, aos 10 minutos, que Quincas fez o único gol do jogo. Paulo Roberto lançou Carlinhos pela ponta esquerda e este encostou para Marçal. Um novo toque deixou Quincas sozinho na entrada da área. O avanço deu um toque de efeito, a bola fez uma curva e encobriu o goleiro Wilson.

Depois dos 35 minutos até o final do jogo, o Juventus foi para cima tentar o empate. Mas a defesa do Joaçaba estava firme, bem auxiliada pelo meio do campo, destacando-se o quartozagueiro Ferreti, que deixou de ser bancário aos domingos para rebater bolas na área do Joaçaba.

Juventus — Wilson; Baio, Pedrão, Buca, Saulo Costa; Djalma, Valdeci, Vieira; Sávio, Bráulio, Clóvis (Valmir). Joaçaba — Joaçabinho; Renato, Ferreti, Baiano (Valmir), Adelino, Bético, Nézio, Paulo Roberto; Quincas, Marçal e Carlinhos. Árbitro — Claudionor Pereira com Darci Costa e João Manoel Florêncio. Renda: 13 mil 850 cruzeiros.

# Muito frio e pouco futebol em Caçador

Caçador (Correspondente) — O termômetro marcava apenas um grau acima de zero quando Kindermann e Operário entraram no estádio Municipal de Caçador. Por isso, a torcida preferiu ficar em casa e não assistiu à vitória do time local por três a um, numa partida considerada muito fraca.

Mesmo jogando fora de casa, o Operário tomou a iniciativa do jogo, abrindo o placar aos 29 minutos do primeiro tempo, através de Luiz, que recebeu um lançamento entre os zagueiros e chutou firme da entrada da área. O gol esquentou o Kindermann que empatou um minuto depois, através de Ademir, aparando de cabeça a cobrança de um escanteio.

No segundo tempo, o Kindermann consolidou sua vitória conquistando mais dois gols. Aos 15, Carlos Brasil recebeu a sobra de um escanteio e fez o segundo para Orlando, aos 43, de cabeça, encerrando o marcador.

Apesar dos quatro gols, a partida não agradou aos que estiveram no estádio. O Kindermann venceu porque foi o time que errou menos. A renda foi fraca: 15 mil cruzeiros.

Kindermann — Airton; Calai, Antônio, Menegazzo, Wilmar; Carmo, Debiazi, Ademir; Nelson, Carlos Brasil e Orlando.

Operário — Alcione; João, Rodrigues, Gilmar, Stock; Saliba, Osmar. Airton; Luiz, Ubirajara e Franco.

Árbitro — Gerson Carlos De Maria, com Soares de Souza e Aderbal Silveira Filho. Cartão Amarelo para Carlos Brasil, Saliba e Stock.

## TABELA

CHAVE H

	J	V	E	D	PG	GP	CG	SG
1º - Figueirense	1	1	0	0	2	2	0	2
- Comerciário	1	1	0	0	2	1	0	1
- Joinville	1	1	0	0	2	2	0	1
4º - Carlos Renaux	1	0	1	0	1	0	0	0
- Palmeiras	1	0	1	0	1	0	0	0
- Internacional	1	0	1	0	1	1	0	0
- Marcílio Dias	1	0	1	0	1	1	0	0
9º - Avaí	1	0	0	1	0	0	2	-2
- Chapecoense	1	0	0	1	0	1	0	-1

CHAVE I

1º - Kindermann	1	1	0	0	2	3	1	2
- Xanxerense	1	1	0	0	2	3	0	3
- Joaçaba	1	1	0	0	2	1	0	-1
4º - Juventus (JS)	1	0	1	0	1	1	1	0
- Palmitos	1	0	1	0	1	1	1	0
6º - Juventus (RS)	1	0	0	1	0	0	1	-1
- Operário	1	0	0	1	0	1	3	-2
- Lages	1	0	0	1	0	0	3	-3

Paysandu folgou na primeira rodada

ARTILHEIROS

Ademir (Com.)	17
Tonho (Int.) e Eluzardo (Chap.)	11
Bráulio (Ju-RS)	10
Mauro (Pay) e Orlando (Kin)	9
Jorge (Chap.) e João Carlos (Kin.)	8
Vargas (Ju-JS) e Wilson (Gua)	7
Mekimba e Vanusa (Int.), Tião e Tonho (Gua) e Fontan (Joi)	6

PROXIMA RODADA

CHAVE H - Figueirense x Guarani no Orlando Scarpelli; Comerciário x Joinville em Criciúma; Chapecoense x Carlos Renaux em Chapecó e Palmeiras x Internacional em Blumenau. CHAVE I - Operário x Joaçaba em Mafra; Juventus (RS) x Juventus (JS) em Rio do Sul; Xanxerense x Palmitos em Xanxerê e Lages x Paysandu em Lages. Todos os jogos serão realizados na quarta-feira, dia 29.

Três bolas na trave,  
falta de seriedade,  
ausência de um esquema tático eficiente,  
abuso nas jogadas individuais,  
além do desentrosamento total,  
permitiram que o Brasil fosse surpreendido  
pela Iugoslávia no Mineirão. Por isso...

# O EMPATE, CHEGOU A SER UM EXCELENTE RESULTADO

Em seu quinto e penúltimo compromisso internacional com vista as eliminatórias para a Copa do Mundo mês que vem em Cali contra Peru e Bolívia, o Brasil empatou de 0 a 0 com a Iugoslávia ontem à tarde no Mineirão.

O jogo teve duas etapas distintas, com o primeiro tempo mais favorável aos iugoslavos, que surpreenderam o Brasil com um futebol muito rápido e objetivo. No segundo tempo, os brasileiros passaram a adotar a marcação por pressão, dominaram o jogo, estiveram mais perto da vitória, mas suas chances de gol terminaram sempre nas mãos do goleiro Katalinic.

Equipes — Brasil — Leão; Zé Maria, Luis Pereira, Edinho e Marinho; Toninho Cerezo, Rivelino e Paulo Isidoro; Marcelo, Reinaldo e Paulo Cesar. Iugoslávia — Katalinic, Muzinic, Vujkov, Stojkovic e Rajkovic; Bogdan, Kjordjević e Petrovic (Hucic); Zavisic, Savic e Surjak. Armando Marques foi o juiz auxiliado por Mauricio Jose Santiago e Agomar Martins. A renda, aquém da prevista, ficou em Cr\$ 3.311.110,00 para um público pagante de 91.140 pagantes.

O Brasil foi surpreendido pelo futebol ofensivo apresentado pelos iugoslavos, que começaram atacando com muito vigor, colocando Leão em situações muito difíceis. Como ideia do início positivo dos iugoslavos, vale acrescentar que antes do sétimo minuto de jogo, os brasileiros haviam cedido quatro escanteios.

A Iugoslávia tinha Surjak atuando em todas as faixas do campo organizando as jogadas de sua equipe desde a saída de bola. O ponteiro Zavisic jogava bem aberto recebendo o apoio constante do lateral Muzinic e ainda o centro-avante Savic explorando as falhas de Edinho e Luis Pereira. Na defesa aparecia a figura do libero Stokovic na marcação implacável a Reinaldo.

Pelo lado brasileiro uma estranha falta de iniciativa dos homens de meio de campo e os atacantes tentando as jogadas de efeito que, apesar de aplaudidas pelo público, pouco tinham de objetiva. Acrescentasse a isso o mau entendimento entre Marinho e Paulo Cesar pela esquerda e o abandono total de Marcelo na extrema-



*Toninho Cerezo, sem jogar uma boa partida, foi o melhor dos mineiros.*

direita.

Ainda assim, o Brasil teve uma grande oportunidade para o primeiro gol com Reinaldo aos 25 minutos perdendo uma grande chance ao querer efetuar muito antes de chutar. O centro-avante deu três dribles no zagueiro Petrovic, e quando resolveu chutar o goleiro Katalinic saiu do gol e defendeu.

Aos 30 minutos, a Iugoslávia teve um gol anulado pelo juiz Armando Marques. O ponteiro

Zavisic ganhou de Marinho pela ponta-direita e chutou para área, onde Savic cabeceou na trave, na volta da bola, Petrovic marcou mas o juiz deu falta do atacante iugoslavo em Luis Pereira.

Logo depois, outro ataque rápido dos iugoslavos e Petrovic chutou na trave quando Leão estava batido. No contra-ataque, Marcelo recebeu um bom passe de Rivelino, driblou

seu marcador e deu a Cerezo que chutou para fora, antes do fim do primeiro tempo, Cerezo ainda perdeu outro gol depois de boa jogada de Marcelo.

## SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, o Brasil voltou inteiramente modificado taticamente. Marinho já não avançava tanto e ficava mais preso na marcação de Zavisic. O meio de campo passou a soltar a bola com mais velocidade e os atacantes começaram a

marcar os iugoslavos desde a saída de bola. Marcelo também aparecia mais para receber os passes e isso também contribuiu para o domínio brasileiro neste tempo.

Pelo lado da Iugoslávia, o mesmo sistema de jogo do primeiro tempo. Surjak em todos os lados do campo. Zavisic tentando as jogadas de linha de fundo e Savic colocado entre Luis Pereira e Edinho para tentar as conclusões. O libero Stojkovic também perseguia recuando para onde ele ia, tentando dificultar as manobras do ataque brasileiro.

O Brasil teve duas excelentes oportunidades para marcar aos 8 e 10 minutos, ambas com Reinaldo. Na primeira, o atacante controlou e chutou de pé esquerdo para boa defesa de Katalinic no segundo lance. Reinaldo chegou tarde para a conclusão, permitindo outra boa defesa do goleiro iugoslavo.

Entretanto, a melhor chance foi desperdiçada por Paulo Cesar. Reinaldo e Paulo Isidoro fizeram boa tabela e no último lance, Reinaldo fez o corta luz para o ponta que perdeu tempo ajustando a bola e o goleiro Katalinic saiu do gol defendendo em seus pés. Isso aos 15 minutos.

Depois desses lances de perigo, os iugoslavos fecharam ainda mais a entrada de sua área com o recuo de Surjak e do próprio ponta-direita que voltava até sua intermediária para marcar os atacantes brasileiros. A esta altura, o domínio brasileiro era apenas territorial e os lances desapareceram completamente.

A torcida só teve mais lances de emoção nos cinco minutos finais de jogo. Aos 40, Bogdan perdeu gol certo chutando mais uma vez na trave de Leão e no contra-ataque Luis Pereira chegou até perto do goleiro Katalinic que fez outra defesa arrojada. Nos pés do zagueiro brasileiro.

## Novas convocações

*Belo Horizonte* - Eduardo, ponta-direita do Cruzeiro, e Marinho Perez, zagueiro do Internacional, deverão ser convocados para a seleção brasileira, em substituição a Zé Mário e Amaral. A Comissão Técnica reúne-se no dia 29, quarta-feira, no Rio, para oficializar a medida que, no entanto, pode até ser antecipada, caso o técnico Claudio Coutinho assim o deseje.